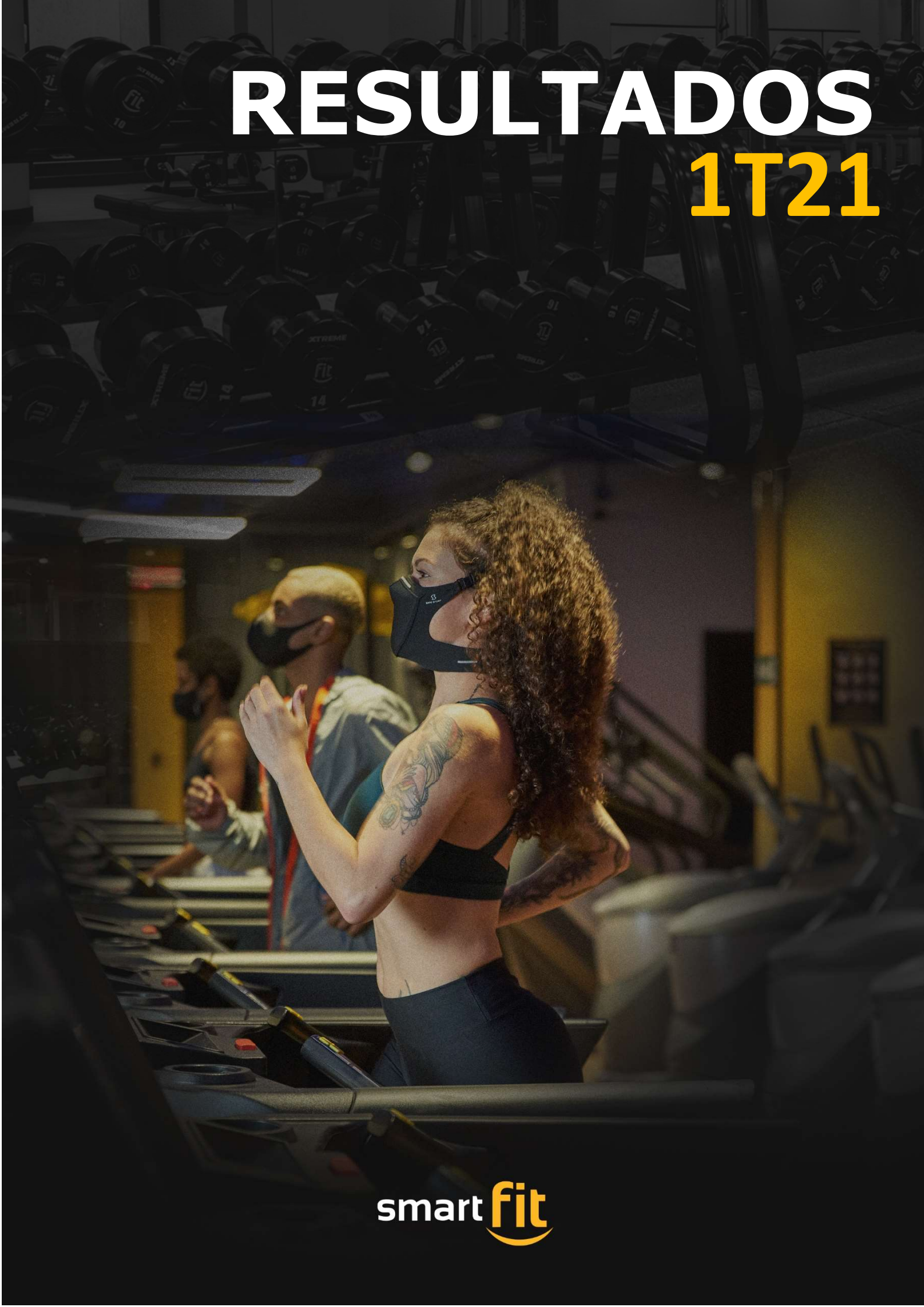


RESULTADOS

1T21



São Paulo, 14 de maio de 2021 – A Smart Fit, líder no setor de fitness na América Latina, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2021 (1T21). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2020 (1T20), exceto quando indicado de outra forma.

Para permitir melhor comparação com períodos anteriores, os resultados do 1T21 e do 1T20 são apresentados sem o efeito do IFRS 16 /CPC 06 (R02) em todo documento, incluindo os valores apresentados nas tabelas e as explicações sobre variações. Os efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R02) são detalhados a partir da página 11.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

- Academias: 928 unidades, representando 78 aberturas nos últimos 12 meses
526 unidades em operação no encerramento do 1T21 (57% do total)
- Clientes ^a: 2.381 mil clientes (-15,6% vs. 1T20), sendo 434 mil (+14,6% vs. 4T20) no segmento Digital
- Receita: R\$371,7 milhões no 1T21, representando -38,3% vs. 1T20 e -3,7% vs. 4T20
- Custos e despesas ^b: Redução de R\$61,9 milhões (-15,3% vs. 1T20), mesmo com +7,8% de unidades próprias
- EBITDA Ajustado ^c: R\$21,3 milhões (+174% vs. 4T20), mantendo-se em patamar positivo
- Geração de caixa operacional ajustada^d de R\$(48,3) milhões

Destaques do primeiro trimestre de 2021 (R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação
Academias	928	850	+9,2%
Clientes - final do período ^a	2.381	2.820	-15,6%
Receita Líquida	371,7	602,7	-38,3%
EBITDA ^c	21,3	196,9	-89,2%
Margem EBITDA ^c	5,7%	32,7%	-26,9 pp
Geração de caixa operacional ajustada ^d	(48,3)	77,1	n/a

(a) Inclui clientes de academias, microgyms e canal digital; (b) Inclui Custo caixa dos serviços, Despesas com vendas, Gerais e administrativas e Despesas com abertura de novas unidades. Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2) e os valores de depreciação e amortização; (c) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2). Vide quadro na página 9 para a composição do EBITDA. (d) "Geração de caixa operacional ajustada" é o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, mais os juros pagos sobre empréstimos, e ajuste para o pagamento de arrendamento de imóveis. Vide quadro na página 9 para a composição da Geração de caixa operacional ajustada.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina e Paraguai e operações franqueadas no Brasil, México (nestes dois países, em conjunto com academias próprias), El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana. No 1T20, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da operação do Panamá, e seus resultados passaram a ser incluídos via equivalência patrimonial. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	1T21	1T20	1T21	1T20
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Panamá e Costa Rica	Equivalência patrimonial ^b	Equivalência patrimonial ^b	Investimento	Investimento
El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana ^c	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a
Queima Diária	Consolidado	n/a	Consolidado	n/a

(a) Operação no período era franqueada; (b) O Panamá se tornou uma operação própria no 1T20, com controle compartilhado com sócios locais; (c) Operações franqueadas até 31.12.2020.

Para melhor entendimento do seu negócio, a Companhia apresenta neste relatório:

- Informações operacionais: dados combinados de toda rede, incluindo as franquias internacionais, no Brasil e México
- Informações financeiras: dados consolidados das operações controladas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Rede de Academias

Unidades	Final do Período					Crescimento			Variação 1T21 vs.	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T21 vs. 1T20	1T21 vs. 4T20	1T20 vs. 1T19	1T20	4T20
Total	860	861	876	911	939	79	28	200	+9,2%	+3,1%
Academias	850	851	865	900	928	78	28	196	+9,2%	+3,1%
Por Tipo										
Próprias	663	664	677	704	715	52	11	143	+7,8%	+1,6%
Franquias	187	187	188	196	213	26	17	53	+13,9%	+8,7%
Por Marca										
Smart Fit	813	815	830	867	896	83	29	194	+10,2%	+3,3%
Próprias	631	633	647	676	688	57	12	142	+9,0%	+1,8%
Brasil	323	324	332	343	342	19	(1)	55	+5,9%	-0,3%
México	159	160	166	172	174	15	2	37	+9,4%	+1,2%
Outros Am.Latina ^a	149	149	149	161	172	23	11	50	+15,4%	+6,8%
Franquias	182	182	183	191	208	26	17	52	+14,3%	+8,9%
Brasil	145	145	148	154	167	22	13	34	+15,2%	+8,4%
México	10	10	10	10	10	-	-	8	-	-
Outros Am.Latina ^a	27	27	25	27	31	4	4	10	+14,8%	+14,8%
Bio Ritmo e O2	37	36	35	33	32	(5)	(1)	2	-13,5%	-3,0%
Próprias	32	31	30	28	27	(5) ^e	(1)	1	-15,6%	-3,6%
Franquias	5	5	5	5	5	-	-	1	-	-
Por região										
Brasil	501	501	511	527	538	37	11	91	+7,4%	+2,1%
México	169	170	176	182	184	15	2	45	+8,9%	+1,1%
Outros Am.Latina ^a	180	180	178	191	206	26	15	60	+14,4%	+7,9%
Microgyms ^b	10	10	11	11	11	1	-	4	+10,0%	-
Brasil	8	8	9	9	9	1	-	4	+12,5%	-
Outros Am.Latina ^a	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-

(a) A região "Outros América Latina" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru, Panamá e as franquias de El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana; (b) Microgyms inclui unidades próprias e franquias; (d) academias da subsidiária Smartexp Escola de Ginástica e Dança S.A., que captou recursos em dezembro de 2020 para construção de academias, são classificadas como "franquias" nesta tabela; (e) Fechamento de 2 unidades Bio Ritmo corporativas, 1 unidade localizada em prédio corporativo, 1 unidade pela venda do imóvel onde a academia operava e 1 unidade O2 (Chile) pela devolução do ponto.

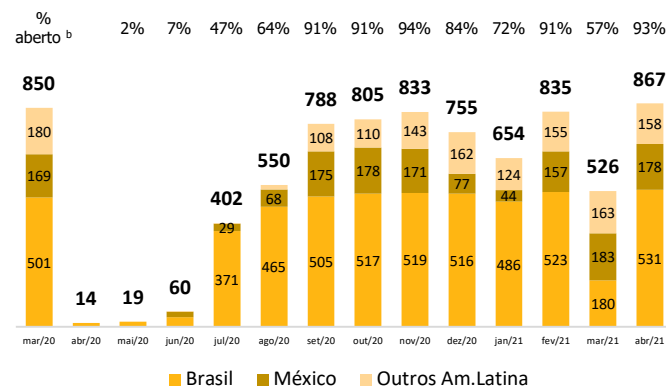
Base de Clientes

Clientes ('000)	Final do Período					Var. 1T21 vs.	
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20	4T20
Total	2.820	2.697	2.818	2.592	2.381	-15,6%	-8,1%
Em Academias	2.817	2.694	2.497	2.210	1.944	-31,0%	-12,0%
Por Tipo							
Próprias	2.218	2.132	1.959	1.720	1.470	-33,7%	-14,5%
Franquias	599	562	538	490	474	-20,9%	-3,3%
Por Marca							
Smart Fit	2.757	2.637	2.446	2.165	1.902	-31,0%	-12,2%
Próprias	2.165	2.082	1.915	1.681	1.434	-33,8%	-14,7%
Brasil	1.129	1.085	974	888	759	-32,8%	-14,6%
México	520	502	463	368	283	-45,6%	-23,2%
Outros Am.Latina ^a	516	494	478	425	393	-23,9%	-7,6%
Franquias ^c	592	555	531	484	468	-21,0%	-3,3%
Bio Ritmo e O2	60	57	51	45	42	-30,2%	-6,0%
Por região							
Brasil	1.646	1.572	1.437	1.317	1.166	-29,2%	-11,5%
México	551	532	493	395	305	-44,7%	-22,8%
Outros Am.Latina ^a	619	590	567	497	472	-23,7%	-5,0%
Em Microgyms	3	3	3	4	3	+7,5%	-7,5%
Em Digital ^b	n/a	n/a	318	379	434	n/a	+14,6%

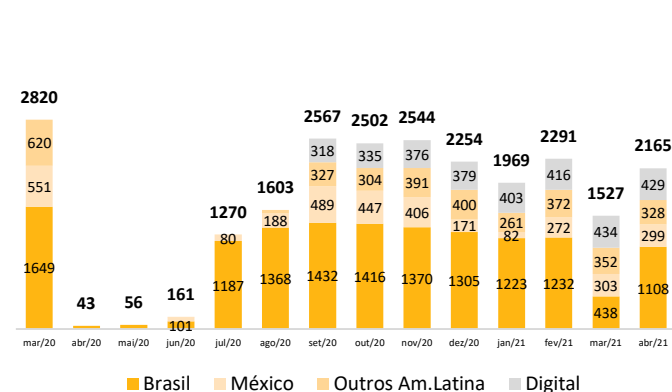
(a) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru e Panamá. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana; (b) O número de clientes do canal digital começou a ser reportado no 3T20, com a aquisição de plataforma digital e o crescimento da base de clientes neste canal. Clientes com planos que dão acesso a treinos presenciais e digitais são considerados somente no canal presencial (Academias ou Microgyms); (c) academias da subsidiária Smartexp Escola de Ginástica e Dança S.A., que captou recursos em dezembro de 2020 para construção de academias, são classificadas como "franquias" nesta tabela;

Unidades abertas no final de cada período

Academias abertas ^a



Clientes de unidades abertas ^c



(a) inclui academias próprias e franqueadas; (b) total de academias abertas dividido pelo total de academias no final do mês; (c) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia e Peru, e a partir do 1T20, Panamá e Costa Rica. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até 4T19); (d) as cidades que possuem restrições de funcionamento somente aos finais de semana foram consideradas como "Abertas".

No 1T21, a Companhia continuou com a recuperação gradual dos impactos causados pelo fechamento temporário das academias devido ao COVID-19. Em 31 de novembro de 2020, 94% do total de academias da Companhia estavam em operação. A partir de 15 de dezembro, por conta do crescimento no número de casos do COVID-19 (a chamada "segunda onda"), houve novos fechamentos, que ao longo do 1T21 afetaram por parte do período as academias localizadas em São Paulo, Cidade do México, Lima, Santiago, Belo Horizonte e Salvador, entre outras praças. Os fechamentos relacionados com a segunda onda tiveram até o momento caráter regional, e menor duração em relação à primeira onda. As academias de São Paulo e da Cidade do México, por exemplo, ficaram cerca de 50 dias fechadas versus mais de 4 meses na primeira onda. O 1T21 observou uma dinâmica de fechamentos e reaberturas de diferentes regiões ao longo do período, atingindo um mínimo de 57% abertas no final de março de 2021, com retomada para 93% das academias da Companhia em operação no final de abril de 2021.

A Companhia encerrou o 1T21 com o total de 2.381 mil clientes, com variação de (8,1%) em relação ao 4T20. No segmento de Academias, o número de clientes teve uma redução de 12,0% em relação ao 4T20, com a interrupção da recuperação devido à segunda onda. Em 31 de março de 2021, haviam 276 mil planos congelados (+76 mil versus o 4T20), ou 14% da base de clientes das academias em funcionamento na América Latina, com o aumento do congelamento motivado principalmente por praças relevantes no Brasil estarem fechadas nesta data.

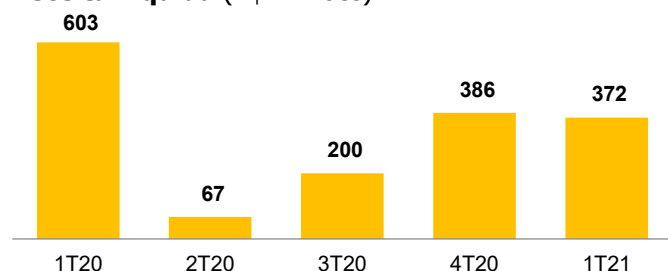
O ecossistema fitness da Smart Fit, que reúne academias e aplicativos digitais para oferecer uma experiência diferenciada de treino e de acompanhamento nutricional, continuou com sua trajetória de evolução e crescimento no 1T21. No canal digital, o número de clientes cresceu 14,6% versus o 4T20, atingindo 434 mil pessoas, impulsionado pela contínua evolução do Queima Diária, que é a principal plataforma digital da Companhia e o líder em conteúdo *fitness on-demand* no Brasil. O Queima Diária lançou sua operação no México no 1T21, buscando alavancar a plataforma existente com o desenvolvimento de conteúdo local. O Smart Fit Nutri, serviço de acompanhamento nutricional que combina aconselhamento via aplicativo, tele consultas com nutricionistas e medição de resultados com medição de massa magra e teor de gordura, feito através de balança de bioimpedância nas academias Smart Fit, atingiu 63 mil clientes no Brasil no 1T21, com crescimento de 162% em relação ao 3Q20, quando o serviço foi relançado.

As iniciativas do 1T21 estão em linha com uma cultura de adaptação rápida a mudanças, uma equipe colaborativa e foco na experiência do cliente. Elas reforçam a posição da Companhia para, após o término da pandemia, retomar sua trajetória de consolidação no mercado *fitness* da América Latina, em todos segmentos do seu ecossistema onde atua, com excelência no serviço aos clientes e inovação constante.

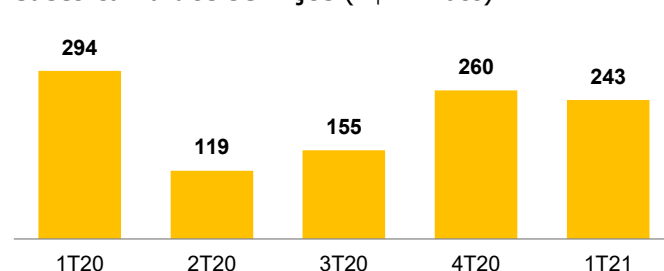
Um evento nesta trajetória de consolidação foi a assinatura em 5 de março de 2021 da aquisição da Just Fit Participações em Empreendimentos S.A., operadora de 27 academias no estado de São Paulo. O preço da aquisição será apurado e pago somente após a ocorrência de um evento de liquidez na Smart Fit, sem nenhum desembolso até tal evento. Com esta transação, a Companhia consegue expandir sua rede de academias próprias sem saída de caixa imediata, devido ao pagamento diferido aos vendedores, e captura uma oportunidade trazida pela pandemia.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

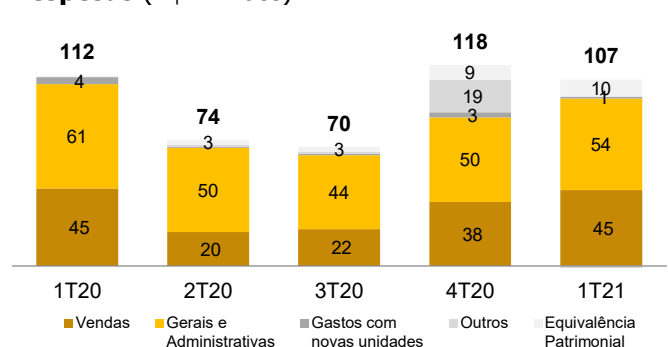
Receita Líquida (R\$ milhões)



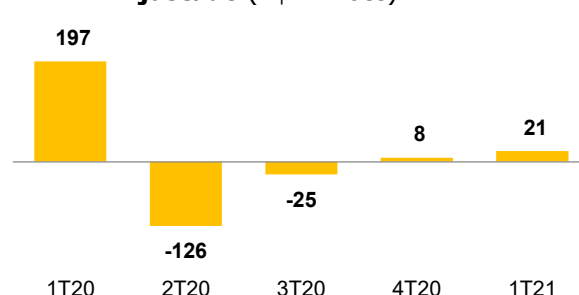
Custo caixa dos serviços (R\$ milhões)



Despesas (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Nota: vide quadros na página 8 para a composição do custo caixa dos serviços e na página 9 para a composição do EBITDA Ajustado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ^a

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação
Receita Bruta	404,0	652,7	-38,1%
Receita Líquida	371,7	602,7	-38,3%
Custo caixa dos serviços ^b	(243,1)	(294,0)	-17,3%
Lucro bruto Caixa ^b	128,7	308,7	-58,3%
Custo de abertura de novas unidades	(1,7)	(5,0)	-65,2%
Lucro bruto caixa antes da abertura de novas unidades ^b	130,4	313,7	-58,4%
Margem bruta antes da abertura de novas unidades	35,1%	52,0%	-17,0 pp
SG&A	(97,4)	(111,0)	-12,2%
% Receita Líquida	26,2%	18,4%	+7,8 pp
Despesas com vendas ^c	(44,2)	(45,5)	-2,9%
% Receita Líquida	11,9%	7,5%	+4,3 pp
Gerais e administrativas ^d	(54,5)	(61,4)	-11,3%
% Receita Líquida	14,6%	10,2%	+4,5 pp
Despesas com abertura de novas unidades	(1,0)	(4,1)	-75,3%
Outras (despesas) receitas	2,2	(0,0)	n/a
Equivalência patrimonial	(10,0)	(0,9)	n/a
EBITDA ^e	21,3	196,9	-89,2%
Margem EBITDA	5,7%	32,7%	-26,9 pp
EBITDA antes dos gastos com abertura de novas unidades ^f	24,0	205,9	-88,3%
Margem EBITDA antes dos gastos com abertura de novas unidades	6,5%	34,2%	-27,7 pp
Depreciação e amortização	110,1	89,2	+23,5%
Lucro (prejuízo) líquido	(144,7)	16,9	n/a

(a) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) "Custo caixa dos serviços" e "Lucro bruto caixa" excluem depreciação. "Lucro bruto caixa antes da abertura de novas unidades" exclui depreciação e custos com aberturas de novas unidades. Veja seção "Lucro Bruto" para o memorial de cálculo destas medições; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas com aberturas de novas unidades; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação; (e) Veja seção "Composição do EBITDA" para o memorial de cálculo desta medição; (f) "EBITDA Ajustado antes dos gastos com abertura de novas unidades" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Veja seção "Composição do EBITDA" para o memorial de cálculo desta medição.

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Componentes da receita

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	1T21 vs. 4T20	1T21 vs. 1T20
Receita Bruta	404,0	415,3	652,7	-2,7%	-38,1%
Mensalidades	329,6	340,4	564,2	-3,2%	-41,6%
Anuidades	47,9	56,9	52,0	-15,8%	-7,9%
Adesões	9,1	5,4	16,1	+69,7%	-43,6%
Outros	17,4	12,6	20,4	+38,0%	-14,7%
Impostos e deduções	(32,3)	(29,5)	(50,0)	+9,5%	-35,5%
Receita Líquida	371,7	385,8	602,7	-3,7%	-38,3%

Receita por Marca e Região

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	1T21 vs. 4T20	1T21 vs. 1T20
Smart Fit	318,3	322,5	546,3	-1,3%	-41,7%
Brasil	174,6	164,8	297,1	+5,9%	-41,2%
México	66,8	99,8	133,7	-33,1%	-50,0%
Outros Am.Latina	76,9	57,9	115,5	+32,9%	-33,4%
Bio Ritmo e O2	13,4	12,0	39,0	+11,5%	-65,7%
Outras	40,1	51,3	17,4	-22,0%	+130%
Total	371,7	385,8	602,7	-3,7%	-38,3%
Receita internacional	39,0%	40,7%	43,0%	-1,7 pp	-4,0 pp

(a) "Outros Am.Latina" considera somente operações próprias controladas na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) "Outras" inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais, e outras marcas operadas pela Companhia.

A receita líquida no 1T21 foi de R\$371,7 milhões, em linha com o 4T20, e atingindo o patamar de 61,7% da receita do 1T20. A receita foi impactada principalmente pelos fechamentos relacionados à segunda onda, com impacto em cada região variando de acordo com o momento em que eles ocorreram. No Brasil, a receita teve leve crescimento (+5,9% vs. 4T20), pela operação de praticamente 100% das academias em janeiro e fevereiro, com fechamentos relevantes ocorrendo somente em março. No México, as academias da Cidade do México, que representam mais de 35% da rede própria do país, fecharam em dezembro e reabriram somente em fevereiro. As academias nesta região ficaram 62% abertas na média do 1T21, versus 85% na média do 4T20, gerando uma redução de 33,1% na receita entre estes trimestres. A região "Outros América Latina" teve crescimento de 32,9% da receita, impactado principalmente pela reabertura das academias por parte do 1T21 no Chile e no Peru, e pela manutenção da operação na Colômbia próximo de 100% aberta durante todo o período.

O impacto da pandemia nas academias foi parcialmente compensado pela receita do Queima Diária, a plataforma líder de conteúdo digital *on-demand*, adquirida pela Companhia em julho de 2020, que gerou R\$ 29,3 de receita líquida no 1T21, o equivalente a 7,9% da receita do período, considerando que este negócio não era consolidado nos negócios da empresa no 1T20 (período anterior à aquisição).

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS ^a

Custo caixa dos serviços prestados (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Variação 1T21 vs. 4T20		Variação 1T21 vs. 1T20	
				Total	%	Total	%
Aluguéis de imóveis e condomínios	103,7	100,9	107,9	2,9	2,8%	(4,2)	-3,9%
Despesas com pessoal e encargos	60,9	71,2	82,1	(10,3)	-14,5%	(21,2)	-25,8%
Despesas de consumo	42,8	37,4	50,9	5,4	14,5%	(8,0)	-15,8%
Serviços de apoio operacional	25,3	26,6	28,9	(1,3)	-4,7%	(3,6)	-12,3%
Manutenções	9,8	14,3	17,5	(4,5)	-31,5%	(7,7)	-44,1%
Abertura de novas unidades	1,7	4,3	4,9	(2,6)	-60,2%	(3,1)	-64,5%
Outras despesas	(1,2)	5,3	1,8	(6,5)	-123,6%	(3,1)	-168,4%
Custo caixa dos serviços prestados ^a	243,1	259,9	294,0	(16,9)	-6,5%	(50,9)	-17,3%

(a) "Custo caixa dos serviços prestados" exclui os efeitos do IFRS16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta, incluindo os descontos obtidos durante a pandemia; (b) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias;

A Companhia obteve no 1T21 uma redução de R\$ 16,9 milhões dos custos caixa (excluindo depreciação e amortização) versus 4T20, e de R\$ 50,9 milhões versus a base de custos pré-pandemia do 1T20, representando uma economia de 6,5% e de 17,3% respectivamente, mesmo com o crescimento de 7,8% no número de academias próprias vs. 1T20. As ações para redução de custo continuaram sendo uma prioridade para minimizar o impacto no caixa, e incluíram:

- Imóveis: renegociação de descontos nos contratos de locação após a reabertura, com base na tendência de mercado de redução dos níveis de aluguel devido à demanda reduzida de imóveis pelo varejo, com economia de R\$ 4,2 milhões ou 3,9%;
- Pessoal: foi realizada redução na jornada para colaboradores para adequação ao nível de movimento das unidades, observando as determinações das legislações trabalhistas locais. A redução de despesa com pessoal foi de R\$ 21,2 milhões ou 25,8%.
- Redução relevante de gastos com contas de consumo, limpeza (serviços operacionais) e manutenção, mesmo com a maior parte das unidades em operação.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	1T21 vs. 4T20	1T21 vs. 1T20
Custo dos serviços prestados	(352,4)	(339,9)	(380,7)	+3,7%	-7,4%
(-) Depreciação	(109,4)	(79,9)	(86,7)	+36,8%	+26,1%
Custo caixa dos serviços	(243,1)	(259,9)	(294,0)	-6,5%	-17,3%
Lucro bruto	19,3	46,0	222,0	-58,0%	-91,3%
% Receita líquida	5,2%	11,9%	36,8%	-6,7 pp	-31,6 pp
(-) Depreciação	(109,4)	(79,9)	(86,7)	+36,8%	+26,1%
Lucro bruto caixa	128,7	125,9	308,7	+2,2%	-58,3%
Margem bruta Caixa	34,6%	32,6%	51,2%	+2,0 pp	-16,6 pp
(-) Custo de abertura de novas unidades	(1,7)	(4,3)	(5,0)	-60,2%	-65,2%
Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades	130,4	130,2	313,7	+0,1%	-58,4%
Margem bruta caixa antes das aberturas de novas unidades	35,1%	33,8%	52,0%	+1,3 pp	-17,0 pp

(a) "Custo caixa dos serviços" exclui depreciação e amortização; (b) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (c) "Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades; (d) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias.

O lucro bruto caixa no 1T21 foi de R\$130,4 milhões, em linha com o 4T20, e com aumento da margem bruta caixa em 2,0 pp, impactado principalmente pela redução no custo caixa de 6,5%. O lucro bruto caixa do período teve redução de R\$ 180,0 milhões vs. 1T20, impactado principalmente pela redução de R\$ 231,0 milhões na receita líquida, devido ao fechamento temporário das academias, compensado parcialmente pela diminuição de R\$ 50,9 milhões no custo caixa dos serviços prestados, obtida com a implementação de medidas de redução de custo.

A margem bruta caixa antes das aberturas de novas unidades no 1T21 foi de 35,1%, mesmo com uma redução de 38,3% na receita vs. o 1T20, indicando que o montante das reduções de custo (detalhadas na seção acima) garantiu que os resultados no nível de academias se mantivessem em patamar relevante.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Variação 1T21 vs. 4T20		Variação 1T21 vs. 1T20	
				Total	%	Total	%
Despesas com vendas	44,2	37,5	45,5	6,6	17,7%	(1,3)	-2,9%
Gerais e administrativas	54,5	49,8	61,4	4,6	9,3%	(6,9)	-11,3%
Despesas com abertura de novas unidades	1,0	2,9	4,1	(1,9)	-65,3%	(3,1)	-75,3%
Total	99,7	90,3	111,0	9,4	10,4%	(11,3)	-10,2%

(a) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

As despesas com vendas foram de R\$44,2 milhões no 1T21, uma redução de R\$ 1,3 milhões (-2,9%) em relação a base de despesas pré-pandemia do 1T20, impactada principalmente pela aquisição do Queima Diária (R\$ 7,5 milhões ou +16,4% vs. 1T20), que tem como parte relevante de seu modelo de negócio um patamar de despesas de vendas para aquisição de clientes (25,5% da receita líquida no 1T21) mais elevado que o do modelo de negócios da Smart Fit. As despesas com vendas representaram 12,2% da receita líquida do período (+3,9 p.p. vs. 1T20), impactadas principalmente por (i) menor mobilidade da população devido à pandemia, que afeta negativamente o custo de aquisição de clientes; e (ii) a aquisição do Queima Diária (+2,0 p.p. vs. 1T20). As despesas gerais e administrativas foram de R\$54,5 milhões, com redução de 11,3% versus o 1T20, devido a ações de redução de gastos durante o período.

EBITDA

Composição do EBITDA

Composição do EBITDA (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	1T21 vs. 4T20	1T21 vs. 1T20
Lucro líquido	(144,7)	(88,7)	16,9	63,1%	n/a
(-) IR & CSLL	1,6	(51,1)	26,7	-103%	n/a
(-) Resultado Financeiro	54,3	65,7	64,1	-17,4%	-15,3%
(-) Depreciação	110,1	81,8	89,2	+34,6%	+23,5%
EBITDA	21,3	7,8	196,9	+174%	-89,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,7%</i>	<i>2,0%</i>	<i>32,7%</i>	<i>+3,7 pp</i>	<i>-0,8 pp</i>
(-) Custos e despesas com abertura de novas unidades	(2,7)	(7,3)	(9,1)	-62,3%	-69,8%
EBITDA antes de gastos com abertura de novas unidades	24,0	15,0	205,9	+59,8%	-88,3%
<i>Margem EBITDA antes de gastos com abertura de novas unidades</i>	<i>6,5%</i>	<i>3,9%</i>	<i>34,2%</i>	<i>+2,6 pp</i>	<i>-27,7 pp</i>

(a) "Custo e despesas com abertura de novas unidades" são os custos de uma nova academia, incorridos até o mês de sua abertura (inclusive), mais as despesas de vendas diretamente relacionados com a inauguração desta unidade, incorridas até o 2º mês após sua abertura.

O EBITDA no 1T21 foi de R\$21,3 milhões, com crescimento de R\$13,5 milhões em relação ao 4T20, com margem de 5,7%. A retomada gradual do EBITDA está relacionada ao maior patamar de funcionamento das academias, e às ações de redução de custo implementadas. Em relação ao 1T20, o EBITDA teve redução de 89,2%, impactado principalmente pelo fechamento das academias Smart Fit, compensado parcialmente pelas ações de redução de custo e despesas

EBITDA por Região

EBITDA (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	1T21 vs. 4T20	1T21 vs. 1T20
Brasil	7,1	(4,0)	104,4	n/a	-93,2%
México	9,3	16,4	51,6	-43,3%	-82,0%
Outros América Latina ^a	14,8	4,1	41,8	260%	-64,5%
Sub-total	31,3	16,5	197,7	89,4%	-84,2%
Eliminação	(10,0)	(8,7)	(0,9)	14,4%	n/a
Total	21,3	7,8	196,9	174%	-89,2%

(a) "Outros Am. Latina" considera somente operações próprias na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) Resultado da equivalência patrimonial de joint ventures em novos negócios da Companhia que não foram considerados no Sub-total; (c) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

O EBITDA no Brasil e na região Outros América Latina apresentou recuperação relevante no 1T21, após a reabertura das academias principalmente ao longo do 3T20. O México teve uma variação de (43,3%) em relação ao 4T20 devido ao início da segunda onda, e dos fechamentos de academias associados a ela, em dezembro de 2020.

LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO

A Companhia apresentou prejuízo no 1T21 de R\$(144,7) milhões, versus R\$(88,7) milhões no 4T20 e lucro de R\$16,9 milhões no 1T20. O resultado do 1T21 foi impactado pelo fechamento temporário das academias relacionado à segunda onda da pandemia.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Este quadro considera os efeitos do IFRS 16.

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(164,7)	20,7	n/a
Depreciações e amortizações	193,0	157,6	+22,5%
Baixa de intangível e imobilizado	8,1	7,5	+7,5%
Juros provisionados sobre empréstimos, mútuos e variação cambial	34,3	73,5	-53,3%
Juros provisionados sobre arrendamentos	16,4	63,8	-74,3%
Outros	10,0	(6,2)	n/a
Variação no capital de giro	(58,2)	(115,8)	-49,7%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	38,8	201,1	-80,7%
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(12,3)	(10,1)	+21,9%
Juros pagos sobre arrendamentos	(40,2)	(63,8)	-36,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,0)	(23,2)	-91,2%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(15,8)	104,1	n/a
(+) Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	12,3	10,1	+21,9%
(-) Pagamento de arrendamento de imóveis ^a	(44,8)	(37,1)	+21,0%
Geração de caixa operacional ajustada	(48,3)	77,1	n/a

(a) "Pagamento de arrendamento de imóveis" considera o valor total pago em arrendamento de imóveis (contraprestações e crédito fiscal de juros), conforme apresentado na nota explicativa 12. Operações de Arrendamento

A geração de caixa operacional ajustada no 1T21 foi de R\$(48,3) milhões, comparada com R\$77,1 milhões no 1T20, impactada principalmente pela redução do EBITDA de R\$175,6 milhões, compensada parcialmente pela menor variação do capital de giro (+R\$ 57,6 milhões vs. 1T20) relacionada principalmente ao fechamento temporário das academias durante a segunda onda da pandemia.

CAPEX

Capex (R\$ milhões)	1T21 ^a	4T20 ^a	3T20	2T20	1T20	Var. 1T21 vs.	
						4T20	1T20
Capex	54,3	80,3	121,5	45,6	239,0	-32,4%	-77,3%
Expansão	33,3	62,6	102,5	37,4	202,0	-83,5%	-83,5%
Manutenção	13,9	11,4	11,8	4,9	23,7	-41,3%	-41,3%
Projetos de inovação	2,5	2,4	3,4	1,6	6,0	-58,9%	-58,9%
Corporativo	4,6	3,9	3,7	1,7	7,3	-37,1%	-37,1%

(a) Não considera R\$ 8,1 milhões no 1T21 e R\$ 24,8 milhões no 4T20 de capex de expansão adiantado para unidades da SmartExp Escola de Ginástica e Dança, subsidiária de controle compartilhado com investidores externos, que serão reembolsados a valor de custo a partir do 4T20.

O capex no 1T21 foi reduzido para R\$54,3 milhões, uma variação de (77,3)% em relação ao 1T20, em linha com os esforços da Companhia para preservação de caixa. A Companhia suspendeu significativamente o início de construção de novas academias, reduziu o ritmo de obras das unidades em construção, e priorizou serviços de manutenção de academias em operação.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e endividamento (R\$ milhões)	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20
Caixa e garantias	908	1.064	832	1.163	1.346
Endividamento financeiro	2.896	2.833	2.822	2.890	2.739
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	2.684	2.616	2.597	2.669	2.528
Passivo de arrendamento - equipamentos	212	217	225	221	211
Por vencimento:					
Curto prazo	590	345	402	561	249
Longo prazo	2.307	2.488	2.420	2.329	2.490
Dívida Líquida	1.988	1.770	1.990	1.727	1.392
Dívida Líquida/EBITDA LTM	15,75	5,69	8,94	4,22	1,94

(a) nesta tabela, "Caixa e garantias" considera caixa e equivalentes mais o saldo das garantias constituídas para a 4ª emissão de debêntures da Companhia ; "Dívida líquida" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo, menos caixa e garantias; (b) Endividamento financeiro inclui o passivo de arrendamento operacional de equipamentos; (c) o indicador "Dívida Líquida/EBITDA" utiliza a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia, que entre outros fatores inclui o resultado pro-forma das operações adquiridas durante o período e os efeitos do IFRS16 no EBITDA;

No encerramento do 1T21, a Companhia tinha R\$908,2 milhões em caixa e garantias, mantido principalmente pelas ações adotadas para preservação de sua posição de caixa, e pelo aumento de capital realizado em dezembro de 2020 no valor de R\$500 milhões, sendo que R\$ 435,7 milhões foram integralizados em 2020 e R\$ 64,3 milhões em janeiro de 2021. A dívida líquida durante o período da pandemia se manteve relativamente estável, na faixa de R\$ 1,7 bilhão a R\$ 2,0 bilhões, por conta das ações de preservação de caixa implementadas pela Companhia, e pelo aporte de capital.

O índice de dívida líquida / EBITDA atingiu 15,75x, impactado pela redução do EBITDA pelo fechamento temporário das academias, efeito que está presente de forma relevante em todo o período de medição. Em relação à 4ª emissão de debêntures da Companhia, na qual tal índice é medido trimestralmente com limite de 3,0x, a Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de março de 2021, aprovou (entre outros temas) a alteração do limite do indicador de dívida líquida/EBITDA, que não será medido no 1º, 2º e 3º trimestres de 2021, e terá limite de 6,75x no 4º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2022. Este indicador já havia sido alterado em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, em que foi definida a não medição do indicador no 2º e 3º trimestres de 2020, e limite de 6,75x no 4º trimestre de 2020. Em relação a empréstimos bancários, a maior parte dos contratos da Companhia possui somente medição anual (no encerramento do exercício social) do índice de dívida líquida / EBITDA, e foram obtidos *waivers* para todos os contratos que preveem esta medição trimestralmente. Com estas iniciativas, a Companhia estava adimplente com suas obrigações em todos os contratos financeiros em 31 de março de 2021.

A Companhia busca o alinhamento do perfil de vencimentos da dívida com sua geração de caixa operacional, e a captação de dívida em moeda local, em cada país onde opera. O vencimento de 2021 foi impacto devido a programação da amortização parcial de 10% do saldo remanescente das debêntures da 4ª emissão (R\$ 130 milhões) para o 2º trimestre de 2021. No final do 1T21, o cronograma de vencimento do endividamento financeiro era:

Endividamento financeiro (R\$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Total	439	624	555	372	491	413	2.896
Brasil	204	76	164	77	421	413	1.356
México	66	165	177	133	47	-	588
Outros Am. Latina	170	383	214	161	23	0	952

(a) nesta tabela, "Endividamento financeiro" é definido como empréstimos, financiamentos e leasing de equipamentos com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Outros Am. Latina" inclui endividamento financeiro no Chile, Colômbia e Peru.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de abril de 2021, a Companhia celebrou um memorando de entendimentos não vinculante com o Grupo Sports World, S.A.B. de C.V. ("Sports World"), empresa que opera academias no México, para uma potencial combinação de negócios entre Sports World e a Latamgym S.A.P.I. de C.V. ("Smart Fit México"), que é uma subsidiária integral da Companhia que opera academias Smart Fit no México. A potencial combinação de negócios entre Smart Fit México e Sports World está sujeita à assinatura de um acordo vinculante entre as partes e a outras condições e autorizações usuais para esse tipo de operação, tanto corporativas quanto governamentais. A potencial transação representa uma oportunidade adicional de consolidação do mercado de *fitness* na América Latina no contexto da pandemia, com crescimento da sua rede de academias sem desembolso de caixa imediato.

IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R02) – Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados.

A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) pelo método retrospectivo modificado (aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS 16 /CPC 06(R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T21 Reportado	Impactos do IFRS 16	1T21 excluindo IFRS 16	1T20 Reportado	Impactos do IFRS 16	1T20 excluindo IFRS 16
Receita Líquida	371,7		371,7	602,7		602,7
Custo dos serviços	(358,8)	(6,4)	(352,4)	(361,6)	19,1	(380,7)
Aluguéis	(74,2)	73,3	(147,5)	(23,2)	86,4	(109,5)
Depreciação e amortização (custo)	(189,0)	(79,6)	(109,4)	(154,0)	(67,3)	(86,7)
Lucro bruto	13,0	(6,4)	19,3	241,1	19,1	222,0
SG&A	(97,7)	0,4	(98,1)	(112,8)	0,7	(113,4)
Despesas com vendas	(44,2)		(44,2)	(45,5)		(45,5)
Gerais e administrativas	(53,0)	1,4	(54,5)	(60,3)	1,1	(61,4)
Aluguéis	(2,6)	1,4	(4,1)	(0,5)	1,1	(1,6)
Despesas com abertura de novas unidades	(1,0)		(1,0)	(4,1)		(4,1)
Depreciação e amortização (despesa)	(1,7)	(1,0)	(0,7)	(2,9)	(0,4)	(2,4)
Outras (despesas) receitas	2,2		2,2	(0,0)		(0,0)
Equivalência patrimonial	(10,0)		(10,0)	(0,9)		(0,9)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(94,7)	(5,9)	(88,8)	127,4	19,7	107,7
Resultado Financeiro	(70,0)	(15,7)	(54,3)	(106,7)	(50,8)	(55,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,6)		(1,6)	(26,7)		(26,7)
Lucro líquido	(166,3)	(21,6)	(144,7)	(6,0)	(31,0)	25,0

Impactos do IFRS 16 na composição do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização e do EBITDA

(R\$ milhões)	1T21 Reportado	Impactos do IFRS 16	1T21 excluindo IFRS 16	1T20 Reportado	Impactos do IFRS 16	1T20 excluindo IFRS 16
Lucro bruto	13,0	(6,4)	19,3	241,1	19,1	222,0
(-) Depreciação e amortização (custo)	189,0	79,6	109,4	154,0	67,3	86,7
Lucro bruto exc. depreciação e amortização	202,0	73,3	128,7	395,1	86,4	308,7
<i>Margem Bruta excl. depreciação e amortização</i>	<i>54,3%</i>		<i>34,6%</i>	<i>65,6%</i>		<i>51,2%</i>
Lucro líquido	(166,3)	(21,6)	(144,7)	(6,0)	(31,0)	25,0
(-) IR & CSLL	1,6	-	1,6	26,7	-	26,7
(-) Resultado Financeiro	70,0	15,7	54,3	106,7	50,8	55,9
(-) Depreciação e amortização	190,7	80,7	110,1	156,9	67,7	89,2
EBITDA	96,0	74,7	21,3	284,3	87,5	196,9
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,8%</i>		<i>5,7%</i>	<i>47,2%</i>		<i>32,7%</i>

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1T21	4T20
CIRCULANTE	1.227.714	1.311.049
Caixa e equivalentes de caixa	863.123	1.019.611
Contas a receber de clientes	184.451	154.220
Impostos a recuperar	99.150	82.330
Outros	80.990	54.888
NÃO CIRCULANTE	7.312.708	7.182.941
Imobilizado	2.460.986	2.425.132
Direito de uso de arrendamento	2.703.241	2.726.888
Intangível	1.604.514	1.540.880
Investimentos	123.895	125.211
Outros	420.072	364.830
TOTAL DO ATIVO	8.540.422	8.493.990
PASSIVO	1T21	4T20
CIRCULANTE	1.312.105	1.084.592
Empréstimos, financiamentos e debêntures	516.056	277.652
Passivo por arrendamento	355.198	339.403
Fornecedores	165.597	139.752
Receita diferida	139.467	132.511
Salários, provisões e contribuições sociais	51.261	44.395
Impostos e contribuições a recolher	38.649	29.184
Contas a pagar	27.335	79.859
Outros	18.542	41.836
NÃO CIRCULANTE	4.765.483	4.940.597
Empréstimos e financiamentos	2.168.061	2.338.421
Passivo por arrendamento	2.516.708	2.534.381
Contas a pagar a acionistas	42.136	35.428
Outros	38.578	32.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.462.834	2.468.801
Capital social	325.443	325.443
Reserva de capital	2.376.370	2.312.027
Reservas de lucros / prejuízos acumulados	(817.446)	(651.820)
Outros resultados abrangentes	556.347	460.486
Participação não controladora	22.120	22.665
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.540.422	8.493.990

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

	1T21	1T20
Receita Operacional Líquida	371.740	602.706
Custo dos Serviços Prestados	(358.786)	(361.614)
Lucro Bruto	12.954	241.092
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(45.203)	(49.601)
Gerais e administrativas	(54.743)	(63.147)
Equivalência patrimonial	(9.987)	(882)
Outras (despesas) receitas	2.242	(13)
Lucro antes do resultado financeiro	(94.737)	127.449
Resultado financeiro	(70.009)	(106.716)
Lucro antes do IR/CS	(164.746)	20.733
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.559)	(26.730)
Lucro Líquido	(166.305)	(5.997)

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	1T21	1T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do IR e CS	(164.746)	20.733
Depreciações e amortizações	193.008	157.589
Baixa de intangível e imobilizado	8.086	7.524
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures e variação cambial	34.294	73.467
Juros provisionados sobre arrendamentos	16.371	63.818
Outros	9.989	(6.172)
Variação no capital de giro	(58.211)	(115.812)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	38.791	201.147
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(12.288)	(10.078)
Juros pagos sobre arrendamentos	(40.243)	(63.818)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.042)	(23.179)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(15.782)	104.072
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições do ativo imobilizado	(54.254)	(239.085)
Adições do ativo intangível	(1.263)	(2.055)
Pagamento de aquisição de controlada e controlada em conjunto	(54.542)	(21.098)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(2.569)	(1.158)
Aplicações financeiras	(12.753)	(3.649)
Partes relacionadas	(16.660)	1.829
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(142.041)	(265.216)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos e custos	(32.010)	(47.369)
Captação de empréstimos	36	260.041
Pagamento de arrendamento	(60.359)	(44.699)
Aumento de capital - controladores	64.343	110
Recompra de ações, líquida de recebimentos pela opção de ações exercidas	-	(30.581)
Outros	(782)	(185)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(28.772)	137.317
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	1.019.611	1.351.381
Saldo final	863.123	1.346.480
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	30.107	18.926

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Relatório sobre a Revisão de Informações
Contábeis Intermediárias Individuais e
Consolidadas Referentes ao Trimestre
Findo em 31 de Março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Ênfase

Impactos do COVID-19 nas informações contábeis intermediárias

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1.1 e nº 13 (i) às informações financeiras intermediárias, na qual a Companhia descreve os impactos da COVID-19 em suas operações, as ações em curso para mitigar seus efeitos, incluindo renegociação das cláusulas restritivas contidas nos contratos de captação das debêntures.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	495.013	621.099	863.123	1.019.611	Fornecedores		39.006	70.429	165.597	169.840
Contas a receber de clientes	4	91.388	78.382	184.451	154.220	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	213.913	83.916	516.056	277.652
Impostos a recuperar	5	29.219	25.215	99.150	82.330	Passivo de arrendamento	12	135.249	135.824	355.198	339.403
Despesas antecipadas		11.209	2.305	24.294	6.982	Salários, provisões e contribuições sociais		26.402	20.954	51.261	44.395
Outras contas a receber	6	20.578	17.742	56.696	47.906	Impostos e contribuições a recolher		15.938	10.890	38.649	29.184
Total do ativo circulante		647.407	744.743	1.227.714	1.311.049	Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	9.705	2.042
						Parcelamento de tributos		531	413	887	770
NÃO CIRCULANTE						Contas a pagar	14	12.143	65.520	27.335	79.859
Impostos a recuperar	5	-	-	64.009	54.795	Contas a pagar a acionistas		6.900	6.403	7.649	8.431
Outras contas a receber	6	13.715	12.099	39.748	39.718	Receita diferida	17	50.147	53.295	139.467	132.511
Despesas antecipadas		3.127	3.028	3.679	3.679	Partes relacionadas	8	32.305	29.059	301	505
Aplicações financeiras	7	48.514	47.604	72.790	60.037	Total do passivo circulante		532.534	476.703	1.312.105	1.084.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	130.223	117.127						
Partes relacionadas	8	92.758	88.735	52.386	35.930	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	15	50.137	50.104	57.237	53.544	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.098.702	1.236.176	2.168.061	2.338.421
Investimentos	9	2.237.497	2.204.249	123.895	125.211	Passivo de arrendamento	12	792.742	847.338	2.516.708	2.534.381
Imobilizado	10	856.930	886.714	2.460.986	2.425.132	Parcelamento de tributos		3.620	3.835	6.068	6.339
Direito de uso de arrendamento	12	866.060	923.843	2.703.241	2.726.888	Contas a pagar	14	38.617	35.232	42.136	35.428
Intangível	11	108.428	106.697	1.604.514	1.540.880	Contas a pagar a acionistas		671	671	671	671
Total do ativo não circulante		4.277.166	4.323.073	7.312.708	7.182.941	Receita diferida	17	2.141	2.293	2.141	2.293
						Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	15	4.270	4.524	5.381	5.769
						Investimentos com patrimônio líquido negativo	9	4.151	11.435	7.515	1.495
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	6.411	3.473	16.802	15.800
						Total do passivo não circulante		1.951.325	2.144.977	4.765.483	4.940.597
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	16	325.443	325.443	325.443	325.443
						Reserva de capital		2.376.370	2.312.027	2.376.370	2.312.027
						Prejuízos acumulados		(817.446)	(651.820)	(817.446)	(651.820)
						Outros resultados abrangentes		556.347	460.486	556.347	460.486
						Patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.440.714	2.446.136	2.440.714	2.446.136
						Participação não controladora		-	-	22.120	22.665
						Total do patrimônio líquido		2.440.714	2.446.136	2.462.834	2.468.801
TOTAL DO ATIVO		4.924.573	5.067.816	8.540.422	8.493.990	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.924.573	5.067.816	8.540.422	8.493.990

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	153.988	260.124	371.740	602.706
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(158.441)	(172.147)	(358.786)	(361.614)
RESULTADO BRUTO		<u>(4.453)</u>	<u>87.977</u>	<u>12.954</u>	<u>241.092</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18				
Vendas		(24.417)	(27.791)	(45.203)	(49.601)
Gerais e administrativas		(29.795)	(30.674)	(54.743)	(63.147)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>3.681</u>	<u>4.729</u>	<u>2.242</u>	<u>(13)</u>
		<u>(50.531)</u>	<u>(53.736)</u>	<u>(97.704)</u>	<u>(112.761)</u>
Equivalência patrimonial	9	(84.643)	18.508	(9.987)	(882)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(139.627)</u>	<u>52.749</u>	<u>(94.737)</u>	<u>127.449</u>
RESULTADO FINANCEIRO	19				
Receitas financeiras		16.565	16.807	48.411	20.805
Despesas financeiras		<u>(39.626)</u>	<u>(68.157)</u>	<u>(118.420)</u>	<u>(127.521)</u>
		<u>(23.061)</u>	<u>(51.350)</u>	<u>(70.009)</u>	<u>(106.716)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(162.688)</u>	<u>1.399</u>	<u>(164.746)</u>	<u>20.733</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20				
Correntes		-	-	(7.304)	(14.268)
Diferidos		<u>(2.938)</u>	<u>(11.091)</u>	<u>5.745</u>	<u>(12.462)</u>
		<u>(2.938)</u>	<u>(11.091)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(26.730)</u>
RESULTADO DO PERÍODO		<u>(165.626)</u>	<u>(9.692)</u>	<u>(166.305)</u>	<u>(5.997)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação da controladora				(165.626)	(9.692)
Participação não controladora				<u>(679)</u>	<u>3.695</u>
				<u>(166.305)</u>	<u>(5.997)</u>
RESULTADO POR AÇÃO - R\$ Básico e diluído	21	<u>(7,4329)</u>	<u>(0,4581)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RESULTADO DO PERÍODO		(165.626)	(9.692)	(166.305)	(5.997)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos e perdas em conversão de operações no exterior	9	95.861	140.118	95.995	141.660
Outros resultados abrangentes		-	(133)	-	(133)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>(69.765)</u>	<u>130.293</u>	<u>(70.310)</u>	<u>135.530</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação da controladora				(69.765)	130.293
Participação não controladora				<u>(545)</u>	<u>5.237</u>
				<u>(70.310)</u>	<u>135.530</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

		Reservas de capital								
	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Instrumentos patrimoniais	Transações com acionistas	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Atribuível aos acionistas controladores	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		378.569	1.779.069	103.982	(25.619)	(53.236)	57.687	2.240.452	26.999	2.267.451
Resultado do período		-	-	-	-	(9.692)	-	(9.692)	3.695	(5.997)
Variação cambial de investimentos no exterior		9	-	-	-	-	140.118	140.118	1.542	141.660
Outros resultados abrangentes			-	-	-	-	(133)	(133)	-	(133)
Total do resultado abrangente do período			-	-	-	(9.692)	139.985	130.293	5.237	135.530
Aumento de capital		22	110	-	-	-	-	110	-	110
Exercício de opções			-	(30.580)	-	-	-	(30.580)	-	(30.580)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020			<u>378.679</u>	<u>1.748.489</u>	<u>103.982</u>	<u>(25.619)</u>	<u>(62.928)</u>	<u>197.672</u>	<u>32.236</u>	<u>2.372.511</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			325.443	2.237.382	99.841	(25.196)	(651.820)	460.486	22.665	2.468.801
Resultado do período			-	-	-	(165.626)	-	(165.626)	(679)	(166.305)
Variação cambial de investimentos no exterior		9	-	-	-	-	95.861	95.861	134	95.995
Total do resultado abrangente do período			-	-	-	(165.626)	95.861	(69.765)	(545)	(70.310)
Integralização de ações preferenciais subscritas		16	-	64.343	-	-	-	64.343	-	64.343
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021			<u>325.443</u>	<u>2.301.725</u>	<u>99.841</u>	<u>(25.196)</u>	<u>(817.446)</u>	<u>556.347</u>	<u>22.120</u>	<u>2.462.834</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINASTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(162.688)	1.399	(164.746)	20.733
Ajustes para reconciliar o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Plano de remuneração baseado em ações	-	317	-	317
Depreciações e amortizações	75.365	71.287	193.008	157.589
Provisão (Reversão) para perdas esperadas	182	(1.841)	390	(4.318)
Resultado de equivalência patrimonial	84.643	(18.508)	9.987	(882)
Baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	224	1.092	8.086	7.524
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e variação cambial	15.925	46.573	34.294	73.467
Juros sobre arrendamentos	18.345	19.792	56.159	63.818
Descontos obtidos em arrendamentos	(9.967)	-	(39.788)	-
Receita diferida	(3.300)	(926)	6.804	3.302
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(254)	674	(388)	1.027
Outros juros e provisões	-	(1.133)	-	(2.316)
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(13.188)	(27.071)	(30.621)	(28.470)
Impostos a recuperar	(4.004)	1.321	(26.034)	(5.407)
Despesas antecipadas	(9.003)	(11.738)	(17.312)	(13.400)
Outras contas a receber	(4.543)	(192)	(8.789)	(9.871)
Depósitos judiciais	(33)	(11.544)	(3.693)	(11.709)
Fornecedores e contas a pagar	(26.873)	(45.534)	4.483	(58.991)
Salários, provisões e contribuições sociais	5.448	1.883	6.866	(2.911)
Impostos a contribuições a recolher	9.006	5.361	10.239	11.817
Pagamento de parcelamento de tributos	(97)	(736)	(154)	(172)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(24.812)	30.476	38.791	201.147
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(1.665)	(3.499)	(12.288)	(10.078)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(14.826)	(19.792)	(40.243)	(63.818)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.042)	(23.179)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(41.303)	7.185	(15.782)	104.072
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições do ativo imobilizado e arrendamento de equipamentos	(10.679)	(90.401)	(54.254)	(239.085)
Adições do ativo intangível	(498)	(677)	(1.263)	(2.055)
Adição de caixa por incorporações	-	1.230	-	-
Aplicações financeiras	(910)	(2.460)	(12.753)	(3.649)
Pagamento de aquisição de controlada e controlada em conjunto	(54.542)	(21.098)	(54.542)	(21.098)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(33.319)	(12.943)	(2.569)	(1.158)
Partes relacionadas	(777)	(25.324)	(16.660)	1.829
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(100.725)	(151.673)	(142.041)	(265.216)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos e custos	(21.737)	(23.936)	(32.010)	(47.369)
Captação de empréstimos	-	921	36	260.041
Pagamento de arrendamentos	(27.161)	(27.831)	(60.359)	(44.699)
Aumento de capital por controladores	64.343	110	64.343	110
Contas a pagar a acionistas	497	(6)	(782)	304
Recompra de ações, líquida de recebimentos pela opção de ações exercidas	-	(30.581)	-	(30.581)
Dividendos pagos a não controladores	-	(489)	-	(489)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	15.942	(81.812)	(28.772)	137.317
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(126.086)	(226.300)	(186.595)	(23.827)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	621.099	1.087.872	1.019.611	1.351.381
Saldo final	495.013	861.572	863.123	1.346.480
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	30.107	18.926
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(126.086)	(226.300)	(186.595)	(23.827)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita de serviços	176.962	298.458	403.991	652.704
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(182)	130	(390)	355
Outras receitas operacionais	<u>3.681</u>	<u>-</u>	<u>2.555</u>	<u>-</u>
	180.461	298.588	406.156	653.059
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(51.288)	(38.734)	(86.344)	(73.162)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.690)	(37.557)	(19.255)	(78.704)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda	<u>(24.236)</u>	<u>(27.921)</u>	<u>(45.132)</u>	<u>(49.956)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO	95.247	194.376	255.425	451.237
RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	<u>(75.365)</u>	<u>(71.237)</u>	<u>(193.008)</u>	<u>(156.871)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	<u>19.882</u>	<u>123.139</u>	<u>62.417</u>	<u>294.366</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(84.643)	18.508	(9.987)	(882)
Receitas financeiras	<u>16.565</u>	<u>16.807</u>	<u>48.411</u>	<u>20.805</u>
	(68.078)	35.315	38.424	19.923
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(48.196)</u>	<u>158.454</u>	<u>100.841</u>	<u>314.289</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:				
Remuneração direta	29.053	36.796	67.727	80.950
Benefícios	4.452	3.454	7.619	9.263
Custos previdenciários	2.260	3.047	4.601	4.868
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	15.879	36.393	24.333	62.579
Estaduais	3	36	164	959
Municipais	6.545	10.712	8.542	14.057
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	39.626	68.307	118.420	127.784
Aluguéis	19.612	9.401	35.740	19.826
Acionistas - resultado do exercício	(165.626)	(9.692)	(165.626)	(9.692)
Participação dos acionistas não controladores no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(679)</u>	<u>3.695</u>
	<u>(48.196)</u>	<u>158.454</u>	<u>100.841</u>	<u>314.289</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Smartfit") é uma companhia brasileira com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sem ações negociadas no mercado de capitais. Sua sede social é na Avenida Paulista 1.294, 2º andar, Bela Vista, São Paulo, e atua como "holding" operacional do Grupo de academias de ginástica detentores das marcas "Smart Fit" e "Bio Ritmo", com operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai, e operações franqueadas no Brasil, Mexico, República Dominicana, Equador e Guatemala.

Tem como acionistas controladores os membros da Família Corona e a BPE FIT Holding S.A. ("BPE FIT"), uma sociedade controlada por fundos de investimentos geridos pelo Pátria Investimentos Ltda. ("Pátria").

1.1. COVID-19 e continuidade dos negócios

Em 18 de março de 2020 a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de Fato Relevante, o fechamento temporário de todas suas academias, em todos os países onde opera, a partir de 19 de março de 2020, seguindo as recomendações dos órgãos públicos de cada país em relação ao novo Coronavírus (COVID-19). Iniciando no segundo trimestre de 2020, as unidades começaram a ser reabertas observando a regulamentação local dos países, estados e municípios onde atuamos. A Companhia encerrou o mês de março de 2021 com 528 unidades abertas (764 em 31 de dezembro de 2020), sendo as unidades abertas concentradas em 5 países (Brasil, México, Colômbia, Guatemala e Equador) e, seguindo orientações das autoridades, encerrou janeiro, fevereiro e março de 2021 com 72%, 90% e 56% de suas unidades abertas, respectivamente.

A Companhia possui uma posição de caixa confortável, principalmente devido aos aportes realizados no final do exercício de 2020 (vide nota explicativa nº 1.2). No consolidado, em 31 de março de 2021, o capital circulante encontra-se negativo em R\$84.391, no entanto, R\$ 139.467 refere-se à Receitas diferidas que são registros contábeis não relacionados a desembolso de caixa futuros, sendo o capital circulante desconsiderando as Receitas diferidas do passivo circulante, positivo em R\$ 55.076. Neste período em que parte das unidades ficaram fechadas, a Administração da Companhia tem tomado diversas ações para obter fontes adicionais de liquidez, juntamente com medidas para conter despesas operacionais e saídas de caixa não essenciais e em maio de 2021 houve emissão de debêntures (vide nota explicativa nº 27), o que reforça a posição de caixa da Companhia. Tais ações visam garantir a continuidade de suas operações e a expansão de seus negócios e têm se mostrado eficientes para suportar a desaceleração econômica apresentada em função da pandemia de COVID-19.

Foram tomadas ações de preservação do caixa e atendimento das necessidades dos clientes, tais como:

- Preservação do quadro de funcionários, redução da carga de trabalho ou suspensão do contrato de trabalho para colaboradores da Companhia durante os períodos em que as unidades estavam fechadas;

- Renegociação de prazos e descontos de pagamentos com fornecedores;
- Congelamento dos planos – com a interrupção das cobranças de mensalidades dos alunos desde a data de fechamento das academias, as cobranças estão sendo retomadas à medida que as unidades estão sendo reabertas;
- Renegociação com os proprietários de imóveis – ações com foco na obtenção de descontos nos aluguéis mensais (vide nota explicativa nº 12);
- Redução de gastos com contas de consumo, limpeza e marketing; e
- Revisão do plano de investimentos – suspensão do início de construção de novas academias, e postergação de manutenção de academias em operação; e
- Captação de recursos e aportes para reforço do caixa da Companhia, sendo as principais decisões que trazem impactos financeiros ao negócio:
 - renegociação de dívidas financeiras (vide nota explicativa nº 13);
 - aporte de R\$500 milhões de seus acionistas, dos quais R\$436 milhões integralizados em dezembro de 2020 e R\$ 64 milhões em janeiro de 2021 (vide nota explicativa nº 16).

Em 29 de janeiro de 2021, a CVM emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 01/2021, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa os impactos do COVID-19 em seus negócios e divulgarem os principais riscos e incertezas advindos desta análise, observando as normas contábeis aplicáveis e o ofício circular CVM-SNC/SEP nº 02/2020, publicado em 10 de março de 2020. Nesse sentido, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza como premissa as projeções de desempenho da operação e avaliou os impactos contábeis, além de atualizar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia, cujas ações estão acima descritas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia estão abaixo relacionadas e descritas nas respectivas notas explicativas:

(i) Recuperabilidade de ativos (notas explicativas nº 10 e 11).

(ii) Reconhecimento de receita (nota explicativa nº 17).

(iii) Contratos de arrendamento (nota explicativa nº 12).

(vi) Provisão por perdas esperadas com recebíveis de clientes (nota explicativa nº 4).

1.2. Acordos de investimento

Em 28 de dezembro de 2020, os acionistas da Companhia celebraram acordo de investimento e outras avenças onde foi aprovada a emissão e subscrição de 1.216.546 novas ações preferenciais classe B, com valor total de R\$500.000, dos quais R\$435.767 integralizados até 31 de dezembro de 2020, sendo R\$110 como capital social e R\$435.657 como reservas de capital e R\$64.343 integralizados em 2021. Pelos termos e condições previstos no acordo, as ações preferenciais B serão resgatáveis mediante duas situações: (i) a critério da Companhia, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração, durante o prazo de 48 meses contados da data de subscrição, seguindo prazos e valores estabelecidos no acordo; ou (ii) compulsoriamente, imediatamente antes da, ou na data de publicação do anúncio de início de uma eventual oferta pública inicial de ações da Companhia, seguindo prazos e valores estabelecidos no acordo.

1.3. Incorporação de empresas controladas

Durante o exercício de 2020, os acionistas da Companhia autorizaram a incorporação do acervo líquido das controladas Arnault & Arnault Ginástica e Condicionamento Físico Ltda ("Arnault"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda ("Biocerro"), SmartVCR Academia de Ginástica Ltda ("SmartVCR") e SmartCBL Escola de Ginástica e Dança S.A. ("SmartCBL") e Pro Forma Academias de Ginástica Ltda ("Pro Forma") com base em laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis. O acervo líquido incorporado foi de R\$4.426.

No trimestre findo em 31 de março de 2021 não ocorreram incorporações.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

2.1. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2020 ("Mar/21") de acordo com o IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitido pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Na preparação destas informações contábeis intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020 ("Dez/20") e informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2020 ("Mar/20").

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As controladas diretas, indiretas e em conjunto estão divulgadas na nota explicativa nº 9.

2.4. Políticas contábeis gerais

(a) Transações e saldos em moeda estrangeira e moeda funcional da Companhia

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das empresas controladas e controladas em conjunto utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, como receita/despesa financeira.

(b) Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de Reais (R\$), sendo igual a moeda funcional da controladora. A moeda funcional das controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo o México em pesos/mexicanos; Colômbia em pesos colombianos; Peru em nuevos soles; Chile em pesos chilenos; Argentina em pesos argentinos; Paraguay em Guaraní; Espanha em pesos colombianos (referente à Latamfit, S.L. que detêm a operação de academias de ginásticas que operam com a marca Smartfit na Colômbia, através da Sport City S.A.S.); Panamá (referente à Sporty Panama S.A.) e Estados Unidos (FitMaster LLC) em dólares americanos. Para fins de apresentação destas informações contábeis intermediárias consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas flutuem significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados em um componente separado no patrimônio líquido.

(c) Informações contábeis intermediárias em economias altamente inflacionária

De acordo com o CPC 42/IAS 29 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As informações contábeis intermediárias de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para o real na taxa de câmbio de fechamento do período. Em 31 de março de 2021, tais critérios foram aplicados às conversões da controlada Smartfit Argentina SAS.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IAS 34. Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09.

(e) Julgamentos e estimativas

A Administração testou seus saldos de ágio e demais ativos intangíveis, imobilizado e ativos de direito de uso em relação à perda por redução ao valor recuperável, de acordo com a IAS 36/CPC 01 em suas últimas demonstrações financeiras anuais de 2020. No entanto, não identificou mudanças significativas em suas operações e que fosse necessário realizar o teste desses ativos novamente ou que ocasionasse impacto relevante nas expectativas anteriores sobre fluxos de caixa futuros e que precisassem serem atualizadas em 31 de março de 2021.

(f) Normas e interpretações vigentes e não vigentes

Não existem novas normas e interpretações emitidas, e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

(g) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2021.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Prática contábil

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos

Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Caixa e bancos	8.829	11.922	163.774	211.234
CDBs e outras aplicações financeiras (i)	<u>486.184</u>	<u>609.177</u>	<u>699.349</u>	<u>808.377</u>
	<u>495.013</u>	<u>621.099</u>	<u>863.123</u>	<u>1.019.611</u>

- (i) No Brasil, as aplicações financeiras são representadas por CDB - Certificados de Depósito Bancário, que foram remunerados por uma taxa média aproximada de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI aprox. 99% em Dez/20), todas administradas por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Santander S.A. e o Banco Votorantim S.A.

No exterior, as aplicações financeiras estão distribuídas nas controladas México - LATAMGYM com taxa média anual aproximada de 3% (aprox. 4% em Dez/20), Sporty City Colômbia com taxa média anual aproximada de 7% (aprox. 7% em Dez/20) e Latamfit Chile com taxa média anual aproximada de 0,2 (aprox. 0,8% em Dez/20).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Prática contábil

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos das contas a receber, o qual se aproxima do método de custo amortizado, deduzido das perdas de crédito esperadas, que são estabelecidas quando há indícios de perdas esperadas e que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Julgamentos e estimativas

O modelo de negócio da Companhia com a cobrança recorrente reduz o risco de perdas, e, no caso de não pagamento por parte dos alunos, o acesso destes às unidades é bloqueado, sendo reestabelecido apenas na quitação dos valores

pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, a Companhia não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto os mesmos não regularizam o plano e voltem a utilizar a academia. Por este motivo os valores provisionados como perdas esperadas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa não são relevantes, dado que se referem aos planos anuais vendidos nas academias das marcas Bio Ritmo no Brasil e O2 no Chile.

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Contas a receber de clientes (i)	92.917	79.729	188.230	157.609
Provisão para perdas esperadas	(1.529)	(1.347)	(3.779)	(3.389)
	<u>91.388</u>	<u>78.382</u>	<u>184.451</u>	<u>154.220</u>

- (i) Referem-se a valores recorrentes de clientes de academia, corporativos, promoções e débito recorrente, recebíveis pelas vendas dos planos de academia, substancialmente distribuídos pelas principais operadoras de cartões no Brasil e no exterior e ao reconhecimento dos valores dos planos Smart e Black da Smartfit. Anteriormente, os valores de anuidades geralmente eram recebidos em março para alunos do plano Smart e em outubro para os alunos do plano Black, porém tais critérios foram revisados e passaram a ser cobrados no terceiro mês após a adesão de novos alunos.

Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
A vencer	90.710	77.835	181.878	152.290
Vencidos:				
Até 30 dias	105	90	331	277
De 31 a 60 dias	122	105	401	336
De 61 a 90 dias	127	109	368	308
De 91 a 180 dias	529	454	1.680	1.407
De 181 a 360 dias	608	522	1.667	1.396
Acima de 361 dias	716	614	1.905	1.595
	<u>2.207</u>	<u>1.894</u>	<u>6.352</u>	<u>5.319</u>
	<u>92.917</u>	<u>79.729</u>	<u>188.230</u>	<u>157.609</u>

Impactos da pandemia de COVID-19

Os índices de inadimplência estimados são muito próximos aos índices de perdas efetivamente incorridas, principalmente pelo fato de a Companhia efetuar as cobranças de forma recorrente, via cartão de crédito. Dado esse cenário o risco de aumento de inadimplência mantém a mesma perspectiva do cenário pré-pandemia.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Prática contábil

Registrados e mantidos no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento, quando aplicável.

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Imposto Geral de Vendas – IGV (i)	-	-	103.409	92.224
Imposto de Renda e Contribuição Social	20.782	19.829	36.409	27.546
PIS e COFINS	5.979	3.776	8.558	5.548
Imposto Sobre Serviços – ISS	2.426	1.578	3.483	1.781
Outros impostos	32	32	11.300	10.026
	<u>29.219</u>	<u>25.215</u>	<u>163.159</u>	<u>137.125</u>

Circulante	29.219	25.215	99.150	82.330
Não circulante	-	-	64.009	54.795
(i) Refere-se substancialmente aos saldos do Peru R\$39.932 (R\$37.122 em Dez/20), México R\$46.557 (R\$41.596 em Dez/20), Colômbia R\$12.969 (R\$10.210 em Dez/20) e Chile R\$3.951 (R\$3.296 em Dez/20) representando impostos incidentes na aquisição de bens e serviços utilizados na expansão de unidades nesses países. Esses créditos tributários serão realizados para abatimento de resultados tributáveis, previstos para ocorrer em 2021 e períodos subsequentes.				

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Prática contábil

Registradas e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos períodos, quando aplicável. Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Depósitos em garantia (i)	-	-	26.032	26.466
Adiantamentos a fornecedores	6.572	3.271	28.730	13.539
Franquias, taxas e outros produtos (ii)	-	3.739	1.717	12.834
Mútuos com terceiros (iii)	14.307	12.681	14.307	12.681
Valores a receber de colaboradores (iv)	11.355	7.200	14.686	8.648
Estoque de uniformes	-	-	7.411	7.612
Outros	2.059	2.950	3.561	5.844
	<u>34.293</u>	<u>29.841</u>	<u>96.444</u>	<u>87.624</u>
Circulante	20.578	17.742	56.696	47.906
Não circulante	13.715	12.099	39.748	39.718

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos em garantia de contratos de aluguéis nas operações do México R\$ 24.311 (R\$22.697 em Dez/20), registrados no ativo não circulante.
- (ii) Referem-se a valores a receber de royalties de franquias e uso de marcas operadas pela Companhia no Brasil e exterior.
- (iii) Refere-se substancialmente a mútuo com a N2B Nutrição Empresarial Ltda. ("N2B", *startup* do segmento de nutrição) no valor de R\$10.000, a ser atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidos Amplo – IPCA, com vencimento em fevereiro de 2025, que dará direito a Smartfit deter 64,4% de participação na N2B em caso de conversão. Tratado como instrumento financeiro ao valor justo, registrado no ativo não circulante, relaciona-se a proposta de investimento na N2B tendo em vista apoiar prestação de serviços complementares ao *fitness* visando a expansão, desenvolvimento e disponibilização de licenças de acesso à plataforma Smartnutri. Tal plataforma oferece um pacote de funcionalidades, tais como, agenda de registro diário de refeições, scanner que reconhece comidas industrializadas, chat com nutricionistas, monitoramento da composição corporal, sugestões de refeições personalizadas e reconhecimento de alimentos por foto, entre outras.
- (iv) Refere-se substancialmente a adiantamentos de salário, férias, 13º salário e empréstimos a colaboradores.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Prática contábil

As aplicações financeiras são registradas pelo (i) valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos ou (ii) mensuradas ao valor justo por meio do resultado no final de cada período. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo, bem como os rendimentos, são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras".

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Fundos restritos e CDBs (*)	45.110	44.200	69.386	45.908
Outras	3.404	3.404	3.404	14.129
	<u>48.514</u>	<u>47.604</u>	<u>72.790</u>	<u>60.037</u>

(*) Compreendem substancialmente garantias relacionadas às debêntures, que devem ser mantidas até a data de vencimento final dos contratos.

8. PARTES RELACIONADAS

Natureza das partes relacionadas

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Os saldos referentes a estas operações, por natureza, estão no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>Ativo não circulante</u>				
Transações comerciais (i)	56.218	60.931	23.959	15.521
Contratos de mútuos (ii)	28.295	27.471	20.515	20.409
Juros sobre capital próprio e dividendos	333	333	-	-
	<u>84.846</u>	<u>88.735</u>	<u>44.474</u>	<u>35.930</u>
<u>Passivo circulante</u>				
Transações comerciais (i)	29.017	25.771	-	204
Contratos de mútuos (ii)	2.957	2.957	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	331	331	301	301
	<u>32.305</u>	<u>29.059</u>	<u>301</u>	<u>505</u>

(i) As transações comerciais representam valores decorrentes de rateio de despesas administrativas centralizadas na controladora e repassadas às demais empresas do Grupo, além de transações com controladas em conjunto.

(ii) Os mútuos entre partes relacionadas são remunerados a taxas baseadas no custo de dívida da Companhia no momento da sua contratação e possuem prazos de vencimento indeterminados.

Composição dos saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u>				
<u>Ativo não circulante</u>				
Controladas e controladas em conjunto:				
ADV Esportes	26.484	24.359	-	-
SmartEXP (i)	25.071	15.521	27.151	15.521
Smartfin	104	14.209	-	-
Smartdom	9.106	8.876	-	-
Bio Plaza	4.480	3.977	-	-
Asnsmart	3.936	3.659	-	-
Bioswim	5.720	3.242	-	-
Biosanta	2.858	2.823	-	-
Microsul	1.322	1.318	-	-
Smartrfe	1.332	945	-	-
Centrale	382	382	-	-
M2	336	250	-	-
SmartMNG	161	155	-	-
Biomorum	84	84	-	-
Coligadas:				
TotalPass	6.701	4.298	-	-
TotalPass México (ii)	-	-	21.818	17.465
Sócios minoritários				
Outras partes relacionadas	4.681	4.637	3.417	2.944
	<u>92.758</u>	<u>88.735</u>	<u>52.386</u>	<u>35.930</u>

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>Passivo circulante</u>				
Controladas diretas e indiretas:				
Bioswim (iii)	25.926	25.397	-	-
Biomorum	805	230	-	-
Smartfin	1.492	-	-	-
TotalPass	105	-	-	-
ADV Esportes	386	-	-	-
SmartMNG	94	-	-	-
M2	124	-	-	-
Outros	416	475	301	505
Sócios minoritários				
Outras partes relacionadas	2.957	2.957	-	-
	<u>32.305</u>	<u>29.059</u>	<u>301</u>	<u>505</u>

- (i) Refere-se a transações comerciais para aquisição de equipamentos comprados pela Smartfit (R\$ 16.539 em Mar/21 e R\$ 15.521 em Dez/20) e Bioswim (R\$2.095 em Mar/21) repassados à SmartEXP, sem ganhos líquidos.
- (ii) Refere-se substancialmente a mútuos da México - LATAMGYM relacionados à gastos com o Total Pass México (programa que permite acessar a rede de academias do Grupo através de assinatura). Tais valores estão sendo avaliados para capitalização em novos negócios relacionados à expansão das operações na América Latina.
- (iii) Refere-se a transações decorrentes de rateio de despesas administrativas e transferência de imobilizado.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>				
Custo dos serviços prestados				
Reembolso de apoio operacional	2.513	21.503	-	-
Serviços de apoio operacional	(408)	-	-	-
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	(582)	-	-	-
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (*)	2.268	-	2.288	-
Despesas financeiras	(404)	-	-	-
	<u>3.387</u>	<u>21.503</u>	<u>2.288</u>	<u>-</u>

(*) Refere-se substancialmente ao resultado da cessão de contratos de aluguel de unidades transferidas da Companhia para SmartEXP (vide nota explicativa nº 12).

Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui (i) um contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas firmado em 2015, para o qual foi efetuado pagamento de R\$2.495 para fins de cessão de direito de uso do referido imóvel, registrado no ativo intangível e (ii) dois contratos de locação de imóveis por acionistas não controladores de uma controlada. Os contratos foram assinados em 2009 e 2011, sendo que os juros e a amortização do direito de uso estão registrados no resultado no valor de R\$180 (R\$176 em Mar/20).

Remuneração dos membros da diretoria (controladora e consolidado)

Por meio da Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de maio de 2020, foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores da Companhia de R\$8.890 para o exercício de 2021 (R\$ 5.975 para o exercício de 2020).

A remuneração dos diretores da Companhia, composta por pró-labore, bônus, plano de opções e outros registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" no

trimestre findo em Mar/21 foi de R\$1.654 (R\$3.300 em Mar/20). Não há benefícios pós emprego.

9. INVESTIMENTOS

Prática contábil

Controladas

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Para as mudanças de participação acionária que resultem em perda de controle, o investimento remanescente na ex-controlada é contabilizado ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido e, subsequentemente, são contabilizados esse investimento e quaisquer montantes a pagar ou a receber da ex-controlada, de acordo com os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas relevantes do CPC e as IFRS aplicáveis, bem como é reconhecido o ganho ou a perda associado à perda do controle atribuível à ex-controladora.

Controladas em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A Companhia reconhece sua participação em controlada em conjunto, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de informações contábeis intermediárias das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

Resumo dos saldos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Investimento - ativo não circulante	2.237.497	2.204.249	123.895	125.211
Investimentos com patrimônio negativo - passivo não circulante (i)	(4.151)	(11.435)	(7.515)	(1.495)
	<u>2.233.346</u>	<u>2.192.814</u>	<u>116.380</u>	<u>123.716</u>

- (i) Na controladora, refere-se aos investimentos Biosanta (R\$55) [(R\$67) em Dez/20], MB Negócios Digitais (R\$2.533) [(R\$9.791) em Dez/20] e TotalPass (R\$1.563) [(R\$1.577) em Dez/20], que apresentam patrimônio líquido negativo. No consolidado, refere-se ao investimento controlado em conjunto TotalPass México através da controlada México - LATAMGYM cujo saldo é (R\$7.515) em Mar/21[(R\$1.495) em Dez/20].

Composição do saldo de investimentos - consolidado

	Mar/21	Dez/20
FitMaster	25.868	24.360
Sporty Panamá	92.269	95.093
SmartEXP	5.758	5.758
TotalPass México	(7.515)	(1.495)
	<u>116.380</u>	<u>123.716</u>

Controladora

	Mar/21			Dez/20			Mar/21		Mar/20	
	Participação direta (%)	Patrimônio líquido	Saldo	Participação direta (%)	Patrimônio líquido	Saldo	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Controladas										
ADV	73,12%	48.678	35.593	73,12%	49.268	36.025	(432)	-	2.492	-
Argentina	100,00%	42.056	42.056	100,00%	46.549	46.549	(5.080)	(246)	1.395	6.369
Arnaut (*)	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	(496)	-
Biocerro (*)	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	135	-
Biomorum	100,00%	4.997	4.997	100,00%	5.307	5.307	(310)	-	849	-
Biopauli	100,00%	9.220	9.220	100,00%	8.998	8.998	222	-	218	-
Biosanta	19,18%	(286)	(55)	19,18%	(347)	-67	12	-	(27)	-
Bioswim	100,00%	90.289	90.289	100,00%	94.034	94.033	(3.744)	-	2.718	-
Centrale	66,92%	12.077	8.088	66,92%	12.034	8.053	29	-	139	-
Chile	100,00%	31.561	31.561	100,00%	39.691	39.691	(10.558)	2.412	5.304	7.232
Latamfit - Colômbia	100,00%	88.998	88.998	100,00%	96.667	96.667	(9.199)	1.530	3.926	9.459
M2	50,00%	5.150	2.575	50,00%	5.073	2.536	39	-	121	-
MB Negócios Digitais (**)	70,00%	(3.618)	(2.533)	70,00%	(13.988)	(9.791)	7.259	-	-	-
México - CSC	100,00%	118.210	118.210	100,00%	130.464	130.464	(20.315)	8.061	5.152	5.380
México - LATAMGYM	50,00%	288.920	172.330	50,00%	284.371	154.997	(20.512)	10.687	4.909	5.353
México - SDL	50,00%	2.686	1.343	50,00%	2.142	1.071	193	79	240	20
Microsul	100,00%	1.945	1.945	100,00%	2.242	2.242	(297)	-	(242)	-
Smartfit Peru	90,00%	10.775	9.697	90,00%	29.495	26.545	(18.059)	1.211	(9.057)	12.335
Racebootcamp	2,06%	3.124	64	2,06%	3.267	67	(3)	-	(11)	-
SmartCBL (*)	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	8	-
SmartFIN	100,00%	766	766	100,00%	209	209	557	-	255	-
Smartfit Paraguay	99,99%	23.384	23.382	99,99%	17.230	17.228	127	3.260	(1.779)	3.980
SmartMNG	99,99%	37.988	37.984	99,99%	38.807	38.803	(818)	-	1.684	-
SmartRFE	100,00%	22.567	22.567	100,00%	22.256	22.256	311	-	775	-
SmartVCR (*)	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	16	-
TotalPass	100,00%	(1.563)	(1.563)	100,00%	(1.577)	(1.577)	14	-	666	-
Controladas em conjunto										
FitMaster	55,00%	60.437	25.868	55,00%	44.290	24.360	(1.061)	-	-	-
SmartEXP (**)	50,00%	191.657	5.758	50,00%	202.877	5.758	-	-	-	-
Sporty Panamá (**)	50,00%	172.358	92.269	50,00%	124.131	95.093	(3.018)	113	(882)	32.634
Ágios e mais-valia										
CSC México			678.324			635.227	-	43.097	-	20.201
Latamfit Chile			237.944			220.034	-	17.910	-	21.937
Latamfit Colômbia			429.139			421.392	-	7.747	-	15.218
MB Negócios Digitais			93.664			93.664	-	-	-	-
Amortização de mais-valia			(27.134)			(23.020)	-	-	-	-
			2.233.346			2.192.814	(84.643)	95.861	18.508	140.118

(*) Refere-se a investimentos incorporados em 2020.

(**) Refere-se a empresas adquiridas/constituídas ao longo de 2020 (Sporty Panamá em 21 de janeiro, MB Negócios Digitais em 14 de julho e SmartEXP em 15 de dezembro).

Informações resumidas dos investimentos controlados em conjunto

	Mar/21			Dez/20		
	FitMaster	SmartEXP	Sporty Panamá	FitMaster	SmartEXP	Sporty Panamá
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo circulante	426	157.725	70.087	2.652	186.284	60.031
Ativo não circulante	60.011	174.316	153.258	50.126	22.333	117.027
Total do ativo	<u>60.437</u>	<u>332.041</u>	<u>223.345</u>	<u>52.778</u>	<u>208.617</u>	<u>177.058</u>
Passivo circulante	-	41.696	3.432	8.488	5.740	8.448
Passivo não circulante	-	98.688	47.555	-	-	44.479
Total do passivo	<u>-</u>	<u>140.384</u>	<u>50.987</u>	<u>8.488</u>	<u>5.740</u>	<u>52.927</u>
Total do patrimônio líquido	<u>60.437</u>	<u>191.657</u>	<u>172.358</u>	<u>44.290</u>	<u>202.877</u>	<u>124.131</u>
	Mar/21			Mar/20		
	FitMaster	SmartEXP	Sporty Panamá	FitMaster	SmartEXP	Sporty Panamá
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receitas	1.461	556	3.450	-	-	-
Custos e despesas	(3.598)	(10.218)	(7.872)	-	-	(1.764)
Resultado operacional	(2.137)	(9.662)	(4.422)	-	-	(1.764)
Resultado financeiro	(5)	(284)	(735)	-	-	-
Impostos sobre lucro	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	<u>(2.142)</u>	<u>(9.946)</u>	<u>(5.157)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.764)</u>

Movimentação 1º trimestre

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
Saldo inicial (dezembro)	2.192.814	1.799.848	123.716	5.297
Aumentos de capital em controladas e controladas em conjunto (i)	33.319	12.943	2.569	1.158
Aquisição de controlada em conjunto – Sporty Panamá	-	83.436	-	83.436
Ganho na conversão de investidas no exterior	95.861	140.118	113	32.634
Equivalência patrimonial	(84.643)	18.508	(9.987)	(882)
Amortização de mais-valia	(4.096)	(2.525)	-	-
Baixas de investimentos por incorporação (ii)	-	(4.124)	-	-
Outros	91	(355)	(31)	(830)
Saldo final (março)	<u>2.233.346</u>	<u>2.047.849</u>	<u>116.380</u>	<u>120.813</u>

(i) Em Mar/21, na controladora, refere-se a aumento de capital nas controladas da Argentina (R\$833), México - LATAMGYM (R\$27.150), Smartfit Paraguay (R\$2.767) e na controlada em conjunto FitMaster (R\$ 2.569).

(ii) Refere-se a incorporação do acervo líquido das controladas Arnault & Arnault Ginástica e Condicionamento Físico Ltda ("Arnault"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda ("Biocerro"), SmartVCR Academia de Ginástica Ltda ("SmartVCR") e SmartCBL Escola de Ginastica e Dança S.A. ("SmartCBL"), com base em laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis, incorporadas em 31 de janeiro de 2020.

Novos investimentos até 31 de março de 2021

Em 5 de março de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") para a aquisição de ações representativas de 100% do capital social total e votante da Just Fit Participações em Empreendimentos S.A., sociedade que opera 27 academias no estado de São Paulo ("Operação"). O preço da aquisição será apurado e pago somente após a ocorrência de um evento de liquidez na Smart Fit, sem nenhum desembolso até tal evento, conforme as condições previstas no Contrato. Em 31 de março de 2021, o fechamento da Operação encontrava-se sujeito ao cumprimento de determinadas condições usuais para esse tipo de operação, incluindo a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) – vide nota explicativa nº 27.

Investimentos em 2020 (*)

Em 14 de Julho de 2020 a Administração da Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações ("CCV") para aquisição de 70% de participação no capital social da MB Negócios Digitais S.A. ("MB"). A MB foi constituída em 2010 e oferece programas de exercícios físicos e nutricionais, em vídeo online e offline, por meio de sua plataforma digital denominada "Queima Diária". A aquisição está em conexão com o objetivo estratégico da Companhia de expansão do fitness digital, por meio do desenvolvimento de uma plataforma de wellness, que tenha conteúdo próprio (FitPlay) e de terceiros, cujo objetivo é democratizar o bem-estar.

Em 4 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pro Forma Academia de Ginástica Ltda ("Pro Forma") pelo valor de R\$7.000, com o intuito de expandir a sua rede na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Em 21 de janeiro de 2020, a Companhia celebrou contrato de aquisição de participação da Sporty Panamá S.A. ("Sporty"), que era sua franqueada, localizada na República do Panamá. O acordo de acionistas ocorreu por meio de sua interveniente e autorizada Sporty Holding B.V. ("Holding") localizada em Amsterdam, capital da Holanda. A Sporty é uma companhia de capital fechado que opera no segmento fitness e possui atualmente 8 academias na República do Panamá e iniciará futuramente suas operações na Costa Rica. A Companhia avaliou e concluiu que Sporty é uma controlada em conjunto (joint venture) na medida que as decisões sobre atividades relevantes requerem o consentimento unânime da Companhia e do outro acionista detentor dos 50% de participação.

Em 15 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo de acionista com a SF NewGym Fundo de Investimento em participações Multiestratégia (FIP) visando estabelecer os direitos e as obrigações na controlada em conjunto SmartExp. O acordo estabelece compromissos de gestão de negócio a serem tomados pelos membros do Conselho de Administração, os quais são apontados pelos acionistas e devem deliberar em conjunto as principais matérias que regem as condições operacionais e financeiras da SmartEXP. O acordo vincula todas ações ordinárias (Ações ON) e ações preferenciais (Ações PN) da SmartEXP, sendo que a contribuição no capital da SmartEXP pela Companhia é R\$2 em ações ON, sendo o restante das contribuições efetuadas pelo FIP e demais acionistas. Em virtude do acordo de acionistas, apenas as Ações PN conferem direitos aos resultados e dividendos e, desta forma, não há atribuição de resultados relevantes desta controlada em conjunto para fins de equivalência patrimonial da Companhia.

(*) Detalhamentos adicionais estão divulgados na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 24 de março de 2020.

10. IMOBILIZADO

Prática contábil

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. Nas datas de encerramento dos exercícios, o valor contábil do ativo imobilizado é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal

indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo (ou Unidade Geradora de Caixa - UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Impactos da pandemia de COVID-19

A Companhia revisou as premissas utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e de direito de uso de arrendamento (*impairment*), de forma a capturar as alterações esperadas nas projeções futuras de fluxo de caixa em decorrência da pandemia do COVID-19.

Considerando o resultado do exercício de 2020, foi feita uma projeção de fluxo de caixa anual para cada UGC, para capturar nesta análise o efeito de rede implícito no negócio da Companhia, dado que os alunos do plano *Black* podem utilizar qualquer unidade, a UGC utilizada para esta análise foi o agrupamento de unidades pelas regiões metropolitanas dos países onde a Companhia tem unidades próprias, as análises foram feitas pela comparação do *fair value* da UGC, estimado através de múltiplos de EBITDA, comparado ao valor total de ativo das mesmas UGCs.

Com base nas análises efetuadas em 31 de dezembro de 2020 e reavaliadas em 31 de março de 2021 não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução dos saldos contabilizados ao seu valor recuperável.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados junto à terceiros (equipamentos anteriormente apresentados no imobilizado e incluídos em empréstimos, que foram reclassificados para a rubrica Direito de uso de arrendamento em contrapartida ao Passivo de arrendamento), conforme nota explicativa nº12.

Saldos e movimentação do ativo imobilizado no 1º trimestre - controladora

	Taxa anual depreciação (%)	Dez/20			Movimentação					Mar/21
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Incorporações	Baixas (ii)	Transferências (iii)	Depreciações	Valor líquido
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	10	867.265	(399.558)	467.707	3.256	-	-	7.904	(17.359)	461.508
Máquinas e equipamentos	10	397.156	(123.176)	273.980	2.692	-	(2.675)	1.930	(9.914)	266.013
Móveis e utensílios	10	87.591	(32.968)	54.623	485	-	(31)	452	(2.167)	53.362
Equipamentos de informática	20	31.178	(13.036)	18.142	167	-	(9)	92	(1.453)	16.939
Veículos	20	117	(76)	41	-	-	-	-	(6)	35
Outros ativos imobilizados	15	73.788	(34.072)	39.716	332	-	(65)	245	(4.498)	35.730
Imobilizado em andamento	-	32.505	-	32.505	3.747	-	(66)	(12.843)	-	23.343
		<u>1.489.600</u>	<u>(602.886)</u>	<u>886.714</u>	<u>10.679</u>	<u>-</u>	<u>(2.846)</u>	<u>(2.220)</u>	<u>(35.397)</u>	<u>856.930</u>

	Taxa anual depreciação (%)	Dez/19			Movimentação					Mar/20
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Incorporações	Baixas (ii)	Transferências	Depreciações	Valor líquido
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	18	732.968	(322.263)	410.705	17.593	3.423	10	39.171	(19.755)	451.147
Máquinas e equipamentos	10	345.638	(88.189)	257.449	5.503	5.432	(863)	18.825	(9.013)	277.333
Móveis e utensílios	10	73.797	(24.312)	49.485	1.478	515	(58)	3.833	(2.034)	53.219
Equipamentos de informática	20	24.111	(8.153)	15.958	1.838	211	(115)	1.020	(1.193)	17.719
Veículos	20	117	(53)	64	-	-	-	-	(6)	58
Outros ativos imobilizados	15	61.088	(20.108)	40.980	753	711	(59)	4.047	(3.368)	43.064
Imobilizado em andamento	-	70.734	-	70.734	63.236	-	(123)	(66.896)	-	66.951
		<u>1.308.453</u>	<u>(463.078)</u>	<u>845.375</u>	<u>90.401</u>	<u>10.292</u>	<u>(1.208)</u>	<u>-</u>	<u>(35.369)</u>	<u>909.491</u>

- (i) As adições ao ativo imobilizado estão relacionadas a unidades recentes, sendo que as adições do 1º trimestre de 2021 são consideravelmente menores às de 2020 e é uma das principais medidas da Companhia para conter saídas de caixa, visando garantir a continuidade das operações e a expansão dos negócios e têm se mostrado eficientes para suportar a desaceleração econômica apresentada em função da pandemia de COVID-19.
- (ii) As baixas estão representadas principalmente pela venda de equipamentos para partes relacionadas.
- (iii) O saldo remanescente na coluna de Transferências refere-se a reclassificações para o Intangível (vide nota explicativa nº 11).

Saldos e movimentação do ativo imobilizado no 1º trimestre – consolidado

	Taxa anual depreciação (%)	Dez/20			Movimentação					Mar/21
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Baixas (ii)	Efeito cambial	Transferências (iii)	Depreciações	Valor líquido
Edificações	2 - 4	7.432	(2.757)	4.675	134	-	-	-	(74)	4.735
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 - 20	2.251.225	(787.332)	1.463.893	15.759	(479)	53.791	48.036	(48.398)	1.532.602
Máquinas e equipamentos	7 - 12	803.533	(250.165)	553.368	3.870	(3.572)	9.495	38.501	(20.920)	580.742
Móveis e utensílios	7 - 12	193.216	(77.570)	115.646	1.746	(217)	2.787	12.526	(5.660)	126.828
Equipamentos de informática	3 - 25	105.928	(56.287)	49.641	554	(14)	1.296	506	(4.985)	46.998
Veículos	10 - 20	760	(295)	465	538	-	7	4	(29)	985
Outros ativos imobilizados	3 - 15	92.387	(43.201)	49.186	388	(82)	153	(908)	(5.630)	43.107
Imobilizado em andamento e adiantamentos	-	188.258	-	188.258	31.265	(6.853)	12.343	(100.024)	-	124.989
		<u>3.642.739</u>	<u>(1.217.607)</u>	<u>2.425.132</u>	<u>54.254</u>	<u>(11.217)</u>	<u>79.872</u>	<u>(1.359)</u>	<u>(85.696)</u>	<u>2.460.986</u>

	Taxa anual depreciação (%)	Dez/19			Movimentação					Mar/20
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Baixas (ii)	Efeito cambial	Transferências	Depreciações	Valor líquido
Edificações	2- 4	14.074	(6.765)	7.309	-	-	572	-	(308)	7.573
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 - 20	1.762.654	(560.415)	1.202.239	48.608	(39)	58.037	102.112	(43.324)	1.367.633
Máquinas e equipamentos	7 - 12	646.318	(160.938)	485.380	28.901	(1.141)	20.521	36.215	(14.466)	555.410
Móveis e utensílios	7 - 12	182.612	(62.403)	120.209	10.063	(322)	2.883	6.651	(6.230)	133.254
Equipamentos de informática	3 - 25	82.809	(32.569)	50.240	5.648	(227)	2.311	1.667	(3.837)	55.802
Veículos	10 - 20	577	(163)	414	-	-	24	-	(24)	414
Outros ativos imobilizados	3 - 15	78.479	(26.825)	51.654	24.578	(83)	-	(19.395)	(4.201)	52.553
Imobilizado em andamento e adiantamentos	-	176.797	-	176.797	121.287	(5.836)	15.307	(127.250)	-	180.305
		<u>2.944.320</u>	<u>(850.078)</u>	<u>2.094.242</u>	<u>239.085</u>	<u>(7.648)</u>	<u>99.655</u>	<u>-</u>	<u>(72.390)</u>	<u>2.352.944</u>

- (i) As adições ao ativo imobilizado estão relacionadas a unidades recentes, relacionadas principalmente às operações na América Latina, sendo que as adições do 1º trimestre de 2021 são consideravelmente menores às de 2020 e é uma das principais medidas da Companhia para conter saídas de caixa, visando garantir a continuidade das operações e a expansão dos negócios e têm se mostrado eficientes para suportar a desaceleração econômica apresentada em função da pandemia de COVID-19.
- (ii) As baixas estão representadas principalmente pela venda de equipamentos para partes relacionadas.
- (iii) O saldo remanescente na coluna de Transferências refere-se a reclassificações do imobilizado para o Intangível no montante de R\$ 2.220 (vide nota explicativa nº 11) e reclassificações de R\$ 921 do Direito de uso de arrendamento para o imobilizado (vide nota explicativa nº 12).

11. INTANGÍVEL

Prática contábil

Registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos de amortização acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

Combinação de negócios e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

A Companhia reconhece o valor justo de determinados ativos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

Saldos e movimentação do ativo intangível no 1º trimestre

Controladora	Taxa anual amortização (%a.a.)	Dez/20			Movimentação						Mar/21
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Adições	Incorporações	Baixas	Efeitos cambiais	Transferências (i)	Amortizações	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	2.069	-	2.069	-	-	-	-	-	-	2.069
Ágio - Pro Forma	-	7.873	-	7.873	-	-	-	-	-	-	7.873
Cessão de direito de uso	10	42.773	(33.437)	9.336	-	-	-	-	-	(421)	8.915
Software	20	11.454	(4.891)	6.563	498	-	(14)	-	2.220	(552)	8.715
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	-	-	-	-	-	-	8.478
		<u>145.025</u>	<u>(38.328)</u>	<u>106.697</u>	<u>498</u>	<u>-</u>	<u>(14)</u>	<u>-</u>	<u>2.220</u>	<u>(973)</u>	<u>108.428</u>
	Taxa anual amortização (%a.a.)	Dez/19			Movimentação						Mar/20
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Adições	Incorporações	Baixas	Efeitos cambiais	Transferências	Amortizações	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	2.069	-	2.069	-	-	-	-	-	-	2.069
Cessão de direito de uso	10	46.853	(31.547)	15.306	50	83	-	-	-	(488)	14.951
Software	20	8.630	(2.728)	5.902	743	47	-	-	-	(410)	6.282
Carteira de clientes	10	3.992	(3.992)	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	-	-	-	-	-	-	8.478
		<u>142.400</u>	<u>(38.267)</u>	<u>104.133</u>	<u>793</u>	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(898)</u>	<u>104.158</u>
Consolidado		Dez/20			Movimentação						Mar/21
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Adições	Incorporações	Baixas	Efeitos cambiais	Transferências (i)	Amortizações	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	75.022	-	75.022	-	-	-	-	-	-	75.022
Ágio - Smartfit Peru	-	39.295	-	39.295	-	-	-	2.114	-	-	41.409
Ágio - Latamfit Colômbia	-	416.755	-	416.755	-	-	-	7.662	-	-	424.417
Ágio - Latamfit Chile	-	208.860	-	208.860	-	-	-	17.001	-	-	225.861
Ágio - CSC - México	-	621.399	-	621.399	-	-	-	42.141	-	-	663.540
Ágio - Pro Forma	-	7.873	-	7.873	-	-	-	-	-	-	7.873
Ágio - MB Negócios Digitais	-	81.547	-	81.547	-	-	-	-	-	-	81.547
Cessão de direito de uso	5 - 11	65.032	(44.186)	20.846	-	-	-	(2.317)	-	(1.309)	17.220
Software	6 - 28	48.689	(21.973)	26.716	1.263	-	(139)	(2.329)	2.220	(3.123)	24.608
Carteira de clientes	20 - 33	38.038	(21.599)	16.439	-	-	-	5.025	-	(6.057)	15.407
Marcas e patentes	-	26.918	(790)	26.128	-	-	-	3.133	-	(1.651)	27.610
		<u>1.629.428</u>	<u>(88.548)</u>	<u>1.540.880</u>	<u>1.263</u>	<u>-</u>	<u>(139)</u>	<u>72.430</u>	<u>2.220</u>	<u>(12.140)</u>	<u>1.604.514</u>
		Dez/19			Movimentação						Mar/20
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Adições	Incorporações	Baixas	Efeitos cambiais	Transferências	Amortizações	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smartfit Peru	-	30.198	-	30.198	-	-	-	8.141	-	-	38.339
Ágio - Latamfit Colômbia	-	341.412	-	341.412	-	-	-	15.050	-	-	356.462
Ágio - Latamfit Chile	-	153.141	-	153.141	-	-	-	20.823	-	-	173.964
Ágio - CSC - México	-	508.471	-	508.471	-	-	-	19.761	-	-	528.232
Cessão de direito de uso	5 - 11	67.830	(36.118)	31.712	50	-	-	1.074	-	(661)	32.175
Software	6 - 28	30.988	(12.216)	18.772	2.005	-	124	1.442	-	(1.163)	21.180
Carteira de clientes	20 - 33	34.373	(17.911)	16.462	-	-	-	1.952	-	(3.682)	14.732
Marcas e patentes	-	13.314	-	13.314	-	-	-	643	-	-	13.957
		<u>1.252.105</u>	<u>(66.245)</u>	<u>1.185.860</u>	<u>2.055</u>	<u>-</u>	<u>124</u>	<u>68.886</u>	<u>-</u>	<u>(5.506)</u>	<u>1.251.419</u>

(i) O saldo remanescente na coluna de Transferências refere-se a reclassificações do Imobilizado (vide nota explicativa nº 10).

Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia faz a avaliação de recuperabilidade dos saldos de intangível sem vida útil definida, que são substancialmente ágios oriundos de combinação de negócios. Para isso, foi feita uma estimativa do valor em uso dos ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) e comparado ao valor contábil dos ágios registrados somados aos ativos das adquiridas.

Para esta avaliação, foi definido como UGC, todas as operações de cada uma das adquiridas que originaram o ágio. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto anual (WACC) de 11,45% para o Chile, 11,81% para o México e 12,20% para a Colômbia. Para as empresas do Brasil e Panamá a avaliação foi efetuada com base em múltiplos de EBITDA, de acordo com informações de mercado.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de dez anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração e feitas pela unidade geradora de caixa que são as operações de cada país.

As principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa foram:

- Receitas: A receita líquida foi projetada a partir da expectativa da Companhia para a recuperação do negócio e reajuste pela inflação após a completa normalização das atividades.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais, e manutenções necessárias.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram apurados através de um cálculo de perpetuidade pelo modelo *Gordon-Shapiro* considerando um crescimento anual constante para receita líquida a partir de 2030 de 3,5% para o Chile, 3,0% para o México e 3,8% para a Colômbia que corresponde à taxa prevista de inflação em cada país.

Com base nesta análise efetuada no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e reaccessada em 31 de março de 2021 não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste ao valor recuperável.

Teste de avaliação ao valor recuperável - intangíveis de vida útil definida

Os intangíveis de vida útil definida, principalmente a "cessão de direito de uso", foram alocados às unidades geradoras de caixa, as quais foram submetidas à avaliação ao valor recuperável de ativos por meio do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2020, e não foi identificada necessidade de provisão. Em 31 de março de 2021, não houveram alterações da expectativa de vida útil em relação às taxas de amortização praticadas no exercício anterior e no recesso para 31 de março de 2021 não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste aos valores apresentados.

12. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Prática contábil

A Companhia reconhece ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento no balanço patrimonial individual e consolidado, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento futuros, brutos dos valores de impostos (essencialmente PIS e COFINS para as operações no Brasil), e que são descontados às taxas médias entre 7,08% e 10,11% na controladora e entre 4,28% e 10,56%, no consolidado. Os períodos de carência (períodos isentos de aluguel) são reconhecidos como parte da mensuração dos ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento. Com o início da utilização são reconhecidas as depreciações, e no transcorrer das obrigações são reconhecidos os juros incorridos, no resultado.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos), arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores e móveis de escritório) e arrendamentos variáveis, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento em base linear conforme previsto na CPC 06 (R2)/IFRS 16, incorrendo em despesas de R\$ 277, na controladora, e R\$371 no consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2021 (R\$5 e R\$43, na controladora e consolidado, respectivamente, no trimestre findo em 31 de março de 2020).

Os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Impactos da pandemia de COVID-19

Como resultado da análise para avaliar a recuperabilidade dos direitos de uso de arrendamento, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não apuramos ajustes para reduzir os saldos consolidados contabilizados e não foram identificados indicativos de perda no valor recuperável para fins de realizar nova análise em 31 de março de 2021. Devidos aos descontos obtidos nas renegociações com os proprietários dos imóveis, a Companhia utilizou o expediente prático previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16, reconhecendo R\$9.967, na controladora e R\$39.788, no consolidado como descontos obtidos com arrendamentos no trimestre findo em 31 de março de 2021 (vide nota explicativa nº 19).

A Companhia aplicou o expediente prático a todos os benefícios concedidos em contrato de arrendamento por entender que esses benefícios afetam apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 31 de março de 2021 e por não ter ocorrido alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>Ativo</u>				
Direito de uso de arrendamento	<u>866.060</u>	<u>923.843</u>	<u>2.703.241</u>	<u>2.726.888</u>
<u>Passivo</u>				
Passivo de arrendamento – circulante	135.249	135.824	355.198	339.403
Passivo de arrendamento – não circulante	<u>792.742</u>	<u>847.338</u>	<u>2.516.708</u>	<u>2.534.381</u>
	<u>927.991</u>	<u>983.162</u>	<u>2.871.906</u>	<u>2.873.784</u>

Movimentação do 1º trimestre

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total
<u>Direito de uso de arrendamento</u>						
Saldo em Dez/20	17.223	906.620	923.843	248.092	2.478.796	2.726.888
Adições e remensurações	212	22.703	22.915	130	24.289	24.419
Cessão de direito de uso (*)	-	(42.999)	(42.999)	-	(45.553)	(45.553)
Transferências (**)	-	-	-	(921)	-	(921)
Depreciações	(993)	(33.906)	(34.899)	(13.116)	(82.056)	(95.172)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(2.800)	(2.800)	-	(3.328)	(3.328)
Efeitos cambiais	-	-	-	11.328	85.580	96.908
Saldo em Mar/21	<u>16.442</u>	<u>849.618</u>	<u>866.060</u>	<u>245.513</u>	<u>2.457.728</u>	<u>2.703.241</u>
Saldo em Dez/19	19.213	880.922	900.135	190.138	2.140.958	2.331.096
Incorporações	654	9.087	9.741	-	-	-
Adições e remensurações	-	27.128	27.128	-	96.975	96.975
Depreciações	(660)	(31.835)	(32.495)	(12.054)	(67.639)	(79.693)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(2.932)	(2.932)	-	(3.439)	(3.439)
Efeitos cambiais	-	-	-	9.253	89.757	99.010
Saldo em Mar/20	<u>19.207</u>	<u>882.370</u>	<u>901.577</u>	<u>187.337</u>	<u>2.256.612</u>	<u>2.443.949</u>
<u>Passivo de arrendamento</u>						
Saldo em Dez/20	3.612	979.550	983.162	217.298	2.656.486	2.873.784
Adições e remensurações	-	22.141	22.141	-	23.356	23.356
Cessão de direito de uso (*)	-	(44.861)	(44.861)	-	(47.820)	(47.820)
Juros incorridos	41	18.304	18.345	80	56.079	56.159
Créditos fiscais sobre juros	-	1.158	1.158	-	1.394	1.394
Contraprestações (**)	(1.887)	(50.067)	(51.954)	(15.518)	(124.872)	(140.390)
Efeitos cambiais	-	-	-	10.473	94.950	105.423
Saldo em Mar/21	<u>1.766</u>	<u>926.225</u>	<u>927.991</u>	<u>212.333</u>	<u>2.659.573</u>	<u>2.871.906</u>
Saldo em Dez/19	12.201	919.476	931.677	195.576	2.216.834	2.412.410
Incorporações	391	9.455	9.846	-	-	-
Adições e remensurações	-	27.391	27.391	-	96.975	96.975
Juros incorridos	207	19.585	19.792	13.109	50.709	63.818
Créditos fiscais sobre juros	-	946	946	-	1.085	1.085
Contraprestações	(2.341)	(45.673)	(48.014)	(7.633)	(100.884)	(108.517)
Efeitos cambiais	-	-	-	9.653	94.206	103.859
Saldo em Mar/20	<u>10.458</u>	<u>931.180</u>	<u>941.638</u>	<u>210.705</u>	<u>2.358.925</u>	<u>2.569.630</u>

(*) Refere-se a cessões de contratos de aluguel de unidades transferidas da Companhia para SmartEXP, empresa controlada em conjunto, ocorridos em 1º de janeiro de 2021.

(**) Refere-se a reclassificações do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº 10).

(***) Inclui descontos obtidos nos aluguéis de imóveis de R\$9.967, na controladora e R\$39.788, no consolidado (vide nota explicativa nº 19).

Fluxo de vencimentos de arrendamentos:

	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total
2021 (9 meses)	56.462	214.014	270.476
2022	70.052	296.432	366.484
2023	52.721	313.388	366.109
2024 em diante	33.097	1.835.740	1.868.837
	<u>212.332</u>	<u>2.659.574</u>	<u>2.871.906</u>

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e da COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Consolidado	
	Valor nominal (sem juros)	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento – aluguéis de imóveis	3.971.196	2.659.574
PIS/COFINS - 9,25% (i)	118.185	88.692
	<u>4.089.381</u>	<u>2.748.266</u>

(i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas, somente no Brasil.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2)/(IFRS 16) – Arrendamentos, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal). Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC06(R2)/IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada para 5 anos utilizando como premissa o Índice de Preços ao Consumidor - IPC, divulgados pelos bancos centrais dos países onde a Companhia tem operações (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Paraguai e Argentina) e descontados pelas taxas médias aplicáveis:

	Fluxo real	Fluxo inflacionado
Direito de uso	2.457.728	3.002.403
Passivo de arrendamento	1.335.607	1.277.084
Encargos financeiros	<u>1.323.966</u>	<u>1.926.099</u>
	<u>2.659.573</u>	<u>3.203.183</u>
Despesa financeira	1.323.967	1.926.099
Despesa de depreciação	<u>2.447.708</u>	<u>2.987.027</u>
	<u>3.771.675</u>	<u>4.913.126</u>

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Prática contábil

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos períodos. Antes de cada encerramento de período, a Companhia monitora o atingimento de cláusulas restritivas com o objetivo de avaliar quais ações são necessárias para evitar o vencimento antecipado da dívida, quando necessário.

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Debêntures (i)	1.170.052	1.156.511	1.170.052	1.156.511
Capital de giro (ii)	<u>142.563</u>	<u>163.581</u>	<u>1.514.065</u>	<u>1.459.562</u>
	<u>1.312.615</u>	<u>1.320.092</u>	<u>2.684.117</u>	<u>2.616.073</u>

	Controladora		Consolidado	
Circulante	213.913	83.916	516.056	277.652
Não circulante	1.098.702	1.236.176	2.168.061	2.338.421

- (i) Conforme AGE de 10 de maio de 2019, foi aprovado a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até quatro séries, realizada em consonância com a Instrução CVM nº 476/09. Foram subscritas, no âmbito da Oferta Restrita, 130.000 Debêntures em quatro séries, sendo 20.123 Debêntures da primeira série, 66.618 Debêntures da segunda série, 17.840 Debêntures da terceira série e 25.419 Debêntures da quarta série, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais).

As Debêntures da primeira série e da terceira série têm vencimento em 20 de abril de 2024, e as Debêntures da segunda série e da quarta série têm vencimento em 20 de abril de 2026, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado facultativo, de vencimento antecipado e/ou de indisponibilidade da Taxa DI, nos termos previstos.

Os juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário (ou sobre o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso) das Debêntures de cada uma das séries correspondem a: (i) para as Debêntures da primeira série, CDI + 1,70% a.a.; (ii) para as Debêntures da segunda e quarta série, CDI + 2,75% a.a.; e (iii) para as Debêntures da terceira série, CDI + 1,75% a.a., calculados na forma prevista na Escritura. Os juros possuem pagamentos semestrais.

Dentre as cláusulas de vencimento antecipado, destaca-se a medição trimestral do indicador de dívida líquida/ EBITDA ("Índice Financeiro"), que deverá ser igual ou inferior a 3,0.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, foram aprovadas as seguintes matérias relacionadas à 4ª emissão de debêntures da Companhia ("Debêntures"):

- Alteração extraordinária do limite do Índice Financeiro, não havendo medição para o 2º e 3º trimestres de 2020, e para o 4º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021 este indicador deveria ser igual ou inferior a 6,75. Além disso, para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2020 e o 1º trimestre de 2021 foi estabelecido um segundo indicador: caixa sobre a dívida de curto prazo ("Indicador de Liquidez") que deveria ser maior ou igual que 2,0 para o 2º trimestre de 2020, 1,75 para o 3º trimestre de 2020 e 1,50 para o 4º trimestre de 2020 e para o 1º trimestre de 2021.
- Garantias: durante este período será depositado em uma conta específica o valor de R\$35 milhões, que é equivalente a um semestre de juros da dívida, e adicionalmente, todos os meses será também depositado 1/6 deste valor para adimplir com os juros semestrais que devem ser pagos aos debenturistas.
- Pagamento de prêmio (*waiver fee*) para os debenturistas de 1,18% do valor da dívida, equivalente a R\$15,3 milhões pagos em 8 de julho de 2020.
- Compromisso de amortização extraordinária de 10% do saldo das Debêntures, com valor nominal de R\$130 milhões, acrescidos da respectiva remuneração, pagos em 14 de julho de 2020 no montante total de R\$145,8 milhões.

Considerando a deliberação dos debenturistas em 26 de junho de 2020, que modificou de forma extraordinária a medição do Índice Financeiro e considerou a medição do Índice de Liquidez, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com todas cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de março de 2021, foram aprovadas as seguintes matérias relacionadas à 4ª emissão de debêntures da Companhia ("Debêntures"):

- Unificação das Debêntures da Primeira Série e das Debêntures da Terceira Série em uma única série e das Debêntures da Segunda Série e das Debêntures da Quarta Série em uma única série. Assim, a Emissão passará a contar com Debêntures da Primeira Série (antigas Primeira e Terceira Séries) e Debêntures da Segunda Série (antigas Segunda e Quarta Séries), de forma que onde antes se lia "Debêntures da Terceira Série" deverá se ler "Debêntures da Primeira Série" e onde antes se lia "Debêntures da Quarta Série" deverá se ler "Debêntures da Segunda Série".
- Não medição do Índice Financeiro, conforme premissa estabelecida na Escritura da 4ª Emissão das Debêntures, referente aos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2021 e ao 1º trimestre de 2022 sem a configuração da hipótese de vencimento antecipado não automático. Essa deliberação está condicionada as seguintes obrigações descritas também no 3º aditivo das debentures, datado também em 26 de março de 2021:

- À alteração da remuneração das Debêntures, nos termos abaixo:
 - Alteração da taxa de Remuneração das Debêntures da Primeira Série, passando de CDI + 1,70% a.a. para CDI + 2,25% a.a., a partir de 20 de abril de 2021.
 - Alteração da taxa de Remuneração das Debêntures da Segunda Série, passando de CDI + 2,75% a.a. para CDI + 3,10% a.a., a partir de 20 de abril de 2021.
 - Alteração da taxa de Remuneração das Debêntures da Terceira Série, passando de CDI + 1,75% a.a. para CDI + 2,25% a.a., a partir de 20 de abril de 2021.
 - Alteração da taxa de Remuneração das Debêntures da Quarta Série, passando de CDI + 2,75% a.a. para CDI + 3,10% a.a., a partir de 20 de abril de 2021.
- Prorrogação do prazo das garantias de cessão fiduciária atualmente existentes, que foram constituídas temporariamente pela Emissora por deliberação na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020:
 - O aditamento para manutenção da cessão fiduciária atualmente existente de direitos creditórios oriundos de certificado de depósito bancário (CDB) emitido por instituição financeira de primeira linha, deve conter alteração do valor para R\$ 70.000 até 26 de abril de 2021.
 - As Cessões Fiduciárias deverão permanecer válidas até (i) a data da divulgação das informações financeiras referentes ao 1º trimestre de 2022, caso a Emissora mantenha o Índice Financeiro inferior a 3,00x no respectivo trimestre; ou (ii) a data da divulgação das informações financeiras referentes ao 2º trimestre de 2022, caso a Emissora mantenha o Índice Financeiro inferior a 3,00x no respectivo trimestre; ou (iii) a data do pagamento da Remuneração prevista para 20 de outubro de 2022; o que ocorrer primeiro. O saldo da Conta Vinculada e o saldo da Aplicação Financeira serão considerados como caixa e aplicação financeira para fins de medição do Índice Financeiro e do Índice de Liquidez.
- Principais obrigações da Companhia:
 - Manter o Índice Financeiro igual ou inferior a 6,75 no 4º trimestre de 2021 e no 1º trimestre de 2022, além de manter o Indicador de liquidez maior ou igual a: 1,50 para o 1º trimestre de 2021, 2º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2021; 1,75 no 4º trimestre de 2021; 2,0 para o 1º trimestre de 2022; e 2,0 para o 2º trimestre de 2022, aplicável, neste último caso, somente na hipótese em que o Índice Financeiro no mesmo período seja superior a 3,00.
 - Não distribuir dividendos, juros sobre capital próprio ou pagar qualquer outro tipo de remuneração aos acionistas, ainda que a Emissora esteja adimplente quanto às obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, a partir do 1º (primeiro) trimestre de 2021 até (i) a data da divulgação das informações financeiras referentes ao 1º trimestre de 2022, caso a Emissora mantenha o Índice Financeiro inferior a 3,00x no respectivo trimestre; ou (ii) a data da divulgação das informações financeiras referentes ao 2º trimestre de 2022; e
 - Manter rating atribuído à Emissora ou às Debêntures pela Agência de Classificação de Risco igual ou acima de "A- (brA-)" ou equivalente, até a data da divulgação das informações financeiras referentes ao 1º trimestre de 2022.
- Adicionalmente foi deliberada a realização de amortização extraordinária das Debêntures em Circulação de todas as séries, em montante de 10% do respectivo saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de pagamento de Remuneração das Debêntures imediatamente anterior até a data da referida amortização extraordinária, a qual ocorreu em 15 de abril de 2021.

Considerando a deliberação dos debenturistas em 26 de março de 2021, que modificou de forma extraordinária a medição do Índice Financeiro e considerou a medição do Índice de Liquidez, para o trimestre findo em 31 de março de 2021 e os próximos quatro trimestres, em 31 de março de 2021, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos, conforme Escritura.

- (ii) No Brasil refere-se a empréstimos contraídos sob a modalidade de capital de giro, com encargos médios de 2,92% ao ano acrescidos de 100% do CDI, com vencimento até julho de 2022, além de empréstimos obtidos nas controladas: (i) México - LATAMGYM, com taxa de "TIIE" (*Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio*) + 2,8% ao ano, (ii) Sport City, com encargos de 5,00% acrescidos à taxa IBR (Indicador Bancário de Referência), ou entre 3,70% e 5,00% ao ano acrescidos à taxa DTF (Depósitos a Término Fijo), (iii) Latamfit Chile, com taxa fixa entre 6,87% e 8,70% ao ano, e (iv) Smartfit Peru, com taxa fixa entre 10,10% e 11,10% ao ano.

Movimentação do 1º trimestre dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
Saldo inicial (dezembro)	1.320.092	1.515.467	2.616.073	2.206.650
Captações	-	921	36	260.041
Provisão de juros e amortização de custos	15.925	24.198	36.527	48.243
Pagamentos de principal	(21.737)	(23.936)	(32.010)	(47.814)
Pagamento de juros	(1.665)	(3.498)	(14.522)	(10.078)
Variação cambial	-	-	78.013	71.135
Saldo final (março)	<u>1.312.615</u>	<u>1.513.152</u>	<u>2.684.117</u>	<u>2.528.177</u>

Cláusulas contratuais restritivas (covenants) – outros contratos

A Companhia possui empréstimos e financiamentos na subsidiária do México com medição de determinados indicadores financeiros em bases trimestrais, os quais em decorrência dos efeitos da pandemia do COVID-19, poderiam não ter sido cumpridos em 31 de março de 2021. No entanto, os credores financeiros consentiram formalmente em dispensar a Companhia de cumprir determinadas obrigações contratuais referentes a índices financeiros, antes do encerramento do período.

Além dos índices financeiros, cumpridos de acordo os *waivers* negociados junto às instituições financeiras, a Companhia fez uma análise das garantias operacionais e em 31 de março de 2021 estava cumprindo também com os *covenants* operacionais (*covenants* com cláusulas não financeiras), sendo os principais relacionados aos cumprimentos da destinação dos recursos captados, divulgação de informações, bem como ao eventual descumprimento de obrigações pecuniárias referente as dívidas emitidas, entre outras.

14. CONTAS A PAGAR

Prática contábil

Reconhecidas no balanço patrimonial quando a Companhia é parte de disposições contratuais, inicialmente mensuradas pelo valor justo e mantidas no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento, quando aplicável. São baixadas somente quando as obrigações são extintas, canceladas ou quando vencem.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Adiantamento de clientes	3.358	-	7.114	1.378
Aquisição – MB Negócios Digitais (i)	-	13.005	-	13.005
Aportes – Sporty Panamá (i)	-	38.131	-	38.131
Aportes – MB Negócios Digitais	10.142	10.094	10.142	10.094
Contraprestação contingente – MB Negócios Digitais (i)	907	3.028	907	3.028
Opção de compra e venda - MB Negócios Digitais	8.422	8.422	8.422	8.422
Obrigação de compra e venda – SmartEXP	5.756	5.756	5.756	5.756
Indenização por cancelamento de plano de ações (ii)	18.025	18.025	18.221	18.221
Outras contas a pagar	<u>4.150</u>	<u>4.291</u>	<u>18.909</u>	<u>17.252</u>
	<u>50.760</u>	<u>100.752</u>	<u>69.471</u>	<u>115.287</u>
Circulante	12.143	65.520	27.335	79.859
Não circulante	38.617	35.232	42.136	35.428

(i) No 1º trimestre de 2021 foram efetuados pagamentos de R\$15.000 relacionados à aquisição da MB Negócios Digitais (“Queima Diária”), conforme previsto no contrato de compra e venda de ações e a liquidação dos aportes na Sporty Panamá no valor de R\$39.542.

(ii) Saldo referente ao cancelamento do Plano 2 dos pagamentos baseados em ações (vide nota explicativa nº 22).

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Prática contábil

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento do período pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas.

Composição e movimentação do saldo

A Companhia e suas controladas possuíam certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$4.270 (R\$4.524 em Dez/20) na Companhia e R\$5.381 (R\$5.769 em Dez/20) no consolidado.

	Cível	Trabalhista	Fiscal	Total
<u>Controladora</u>				
Saldos em Dez/20	1.480	2.756	288	4.524
Adições/complementos	-	7	-	7
Baixas e ou reversões	(261)	-	-	(261)
Saldos em Mar/21	1.219	2.763	288	4.270
Saldos em Dez/19	1.349	2.559	267	4.175
Adições/complementos	981	-	14	995
Adições por incorporação	45	76	-	121
Baixas/reversões	-	(274)	(47)	(321)
Saldos em Mar/20	2.375	2.361	234	4.970
<u>Consolidado</u>				
Saldos em Dez/20	2.411	3.023	335	5.769
Adições/complementos	21	7	-	28
Baixas e ou reversões	(262)	(130)	(24)	(416)
Saldos em Mar/21	2.170	2.900	311	5.381
Saldos em Dez/19	2.317	2.967	288	5.572
Adições/complementos	1.266	188	16	1.470
Adições por incorporação	44	153	-	197
Baixas/reversões	(88)	(505)	(47)	(640)
Saldos em Mar/20	3.539	2.803	257	6.599

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, no montante de R\$35.511 (R\$34.333 em Dez/20) para o consolidado, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível. As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: Consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.
- Processos cíveis: Estão relacionadas, principalmente, às ações indenizatórias relativos a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços da Companhia. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra a Companhia questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.

- Processos tributários: Consiste, principalmente, em processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

Não foram identificados riscos adicionais aos negócios da Companhia, tais como processos com clientes, órgãos de defesa do consumidor ou discussões relacionadas à cancelamentos de anuidades, que pudessem requerer uma provisão adicional em função dos impactos trazidos pelo COVID-19. Em 31 de março de 2021, a Companhia possui depósitos judiciais de R\$50.137 (R\$50.104 em Dez/20) e, no consolidado, R\$57.237 (R\$53.544 em Dez/20) relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) e previdenciárias (Contribuições para Instituto Nacional do Seguro Social - INSS).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021, o capital social totalmente subscrito da Companhia é de R\$325.443, representado por ações ordinárias e preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidade de ações	Participação (%)
Ações ordinárias	14.601.763	65,53
Ações preferenciais:		
Classe A	4.961.680	22,27
Classe B	1.216.546	5,46
Classe C	726.026	3,25
Classe F	776.718	3,49
	<u>22.282.733</u>	<u>100,00</u>

Em 4 de janeiro de 2021, foram integralizados R\$64.343 em ações preferenciais classe B pelos acionistas, anteriormente apresentadas como subscrição de ações a integralizar.

Em 31 de março de 2021 e de 2020, a Companhia não apurou lucros e não houve constituição, nem distribuição de dividendos.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E RECEITA DIFERIDA

Prática contábil

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico e canais digitais são reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades.
- Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.
- Os valores relacionados a *Royalties* e licenciamento de franquias são faturados de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

Composição - Receita operacional líquida (resultado)

A receita de vendas, alavancada pelos planos de academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência. A Companhia monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
Receita operacional bruta – prestação de serviços:				
Planos de academias	153.631	270.246	329.600	564.162
Anuidades	21.637	25.234	47.914	52.047
Adesões	81	1.507	9.089	16.120
Royalties, licenciamentos de franquias e outras	1.613	1.470	17.388	20.374
	<u>176.962</u>	<u>298.457</u>	<u>403.991</u>	<u>652.703</u>
Tributos incidentes sobre a receita	<u>(22.974)</u>	<u>(38.333)</u>	<u>(32.251)</u>	<u>(49.997)</u>
	<u>153.988</u>	<u>260.124</u>	<u>371.740</u>	<u>602.706</u>

Impactos da pandemia de COVID-19

Durante o primeiro fechamento das unidades, de março a julho de 2020, os contratos dos clientes foram congelados e as mensalidades deixaram de ser cobradas. Os valores referentes as anuidades e taxa de adesão continuaram sendo cobrados. A Companhia buscou outras fontes de receita neste período, disponibilizando um Aplicativo ("app") de treinos chamado "treine em casa", sem a cobrança de mensalidade, ainda em março de 2020, e em abril de 2020 implantou um novo serviço de acesso a uma plataforma de treinamentos (FitPlay), com conteúdo personalizado, disponibilizado ao público em geral e aos nossos alunos mediante a cobrança de um plano específico, e em julho de 2020 foi concluída a aquisição da Queima Diária aumentando a presença da companhia nos canais digitais. Em 2021, a redução da receita é decorrente principalmente dos efeitos da segunda onda e reflexo do fechamento de unidades, seguindo orientações das autoridades.

Composição - Receita diferida (balanço patrimonial)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
Planos de academias (i)	9.782	27.179	83.990	95.660
Taxa de adesão (ii)	55	45	707	527
Taxa de anuidade (ii)	39.494	25.256	53.954	35.509
Outros (iii)	2.957	3.108	2.957	3.108
	<u>52.288</u>	<u>55.588</u>	<u>141.608</u>	<u>134.804</u>
Circulante	50.147	53.295	139.467	132.511
Não circulante	2.141	2.293	2.141	2.293

- (i) Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes.
- (ii) Taxa de adesão são receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade. Taxas de anuidade são receitas cobradas periodicamente dos alunos. Ambas as receitas são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno.
- (iii) Referem-se a valores recebidos das administradoras de shopping para custeio das obras necessárias ao funcionamento de determinadas academias. As apropriações ocorrem de acordo com o prazo dos contratos a partir da inauguração do estabelecimento.

18. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
<u>Custo dos serviços prestados</u>				
Pessoal e encargos	(26.951)	(39.189)	(60.889)	(82.109)
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	(15.863)	(9.329)	(30.447)	(21.533)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(71.267)	(67.271)	(184.771)	(149.604)
Materiais de consumo	(23.677)	(26.481)	(42.844)	(50.878)
Manutenções	(4.362)	(7.474)	(9.789)	(17.524)
Serviços de apoio operacional	(15.050)	(15.987)	(25.325)	(28.893)
Gastos com abertura de novas unidades	(273)	(2.858)	(1.727)	(4.859)
Outras despesas	(998)	(3.558)	(2.994)	(6.214)
	<u>(158.441)</u>	<u>(172.147)</u>	<u>(358.786)</u>	<u>(361.614)</u>
 <u>Despesas de vendas, gerais e administrativas, e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:</u>				
Pessoal e encargos	(15.073)	(12.803)	(30.632)	(27.317)
Mídia e comerciais	(21.406)	(25.208)	(38.683)	(39.779)
Materiais de consumo	(1.629)	(706)	(2.580)	(2.147)
Taxa de administração de cartões de crédito	(2.817)	(1.406)	(6.196)	(7.198)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(458)	(518)	(1.742)	(2.864)
Serviços de apoio operacional	(8.967)	(11.696)	(14.327)	(20.813)
Gastos com abertura de novas unidades	(282)	(1.623)	(1.017)	(2.893)
Apropriação aos planos de opção de ações	-	(316)	-	(668)
Outras despesas e receitas, líquidas	101	540	(2.527)	(9.082)
	<u>(50.531)</u>	<u>(53.736)</u>	<u>(97.704)</u>	<u>(112.761)</u>
	<u>(208.972)</u>	<u>(225.883)</u>	<u>(456.490)</u>	<u>(474.375)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicações financeiras	2.840	9.066	3.420	10.141
Descontos obtidos com arrendamentos	9.967	-	39.788	-
Juros ativos	3.758	7.741	5.203	9.821
Outras receitas financeiras	-	-	-	843
	<u>16.565</u>	<u>16.807</u>	<u>48.411</u>	<u>20.805</u>
 <u>Despesas financeiras</u>				
Juros e variações passivas	(2.666)	(22.466)	(13.224)	(25.244)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.925)	(23.753)	(44.360)	(47.798)
Juros sobre arrendamentos	(18.345)	(19.793)	(56.159)	(50.637)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(472)	(284)	(597)	(380)
Tarifas bancárias	(1.682)	(1.167)	(3.182)	(2.385)
Outras despesas financeiras	(536)	(694)	(898)	(1.077)
	<u>(39.626)</u>	<u>(68.157)</u>	<u>(118.420)</u>	<u>(127.521)</u>
	<u>(23.061)</u>	<u>(51.350)</u>	<u>(70.009)</u>	<u>(106.716)</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Prática contábil

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis, e para as diferenças temporais são constituídos os devidos impostos diferidos. E os impostos diferidos são contabilizados com base nas diferenças temporárias ou sobre prejuízos fiscais quando há razoável certeza da recuperabilidade dos mesmos.

Para as controladas indiretas ASN, Biopauli, Bioequip, Smartfin, Bioflora, Franqueadora, Centrale e Biocerro, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos para o regime de lucro presumido, sendo as demais pelo regime do lucro real.

E para as controladas internacionais os impostos são calculados em acordo com a legislação tributária local e os impostos diferidos também são contabilizados com base nas diferenças temporais como provisões e sobre prejuízos fiscais para as Companhias que assim como no Brasil tem razoável certeza da recuperação dos mesmos.

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/20
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(162.688)	1.399	(164.746)	20.733
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito (crédito)	55.314	(476)	56.014	(7.049)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	(28.779)	6.293	(3.396)	(300)
Diferenças temporárias (imposto diferido não constituído)	(3.838)	(13.507)	(4.416)	(14.900)
Demais diferenças permanentes	(185)	(1.042)	(526)	(1.586)
Ajuste de prejuízos fiscais e bases fiscais negativas não constituídos em empresas do Lucro Real e outros	(25.450)	(2.359)	(17.941)	(4.568)
Ajuste das empresas tributadas com base no Lucro Presumido	-	-	1.253	-
Ajuste das controladas no exterior (*)	-	-	(32.697)	1.002
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	-	-	150	671
	<u>(2.938)</u>	<u>(11.091)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(26.730)</u>
Correntes	-	-	(7.304)	(14.268)
Diferidos	<u>(2.938)</u>	<u>(11.091)</u>	<u>5.745</u>	<u>(12.462)</u>
	<u>(2.938)</u>	<u>(11.091)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(26.730)</u>
Alíquota efetiva	2%	-793%	1%	-129%

(*) Em 31 de março de 2021, no consolidado, refere-se substancialmente às operações do México (R\$17.885), Colômbia (R\$2.781), Peru (R\$6.822) e Chile (R\$3.525).

Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>Ativo</u>				
Diferenças temporárias e prejuízos fiscais (i)	-	-	130.223	114.489
Outros	-	-	-	2.638
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>130.223</u>	<u>117.127</u>
<u>Passivo</u>				
Alocação de marca e carteira de clientes	-	-	(10.391)	(12.327)
Receita de promoção diferida e outros	(6.411)	(3.473)	(6.411)	(3.473)
	<u>(6.411)</u>	<u>(3.473)</u>	<u>(16.802)</u>	<u>(15.800)</u>

(i) Refere-se substancialmente aos saldos de impostos diferidos decorrente das operações do Chile, Peru, Colômbia e México.

Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados

A Companhia está em processo de reestruturação e expansão operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia e controladas no Brasil.

Em 31 de março de 2021, o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL é de R\$673.429 (R\$617.231 em Dez/20) para as empresas do Brasil, os quais não há prazo limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Para as entidades do exterior, os impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão contabilizados, de acordo com a legislação e expectativa de realização local.

21. RESULTADO POR AÇÃO

Prática contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) básico; e (ii) diluído. O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o período, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o período e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em períodos futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Cálculo do resultado por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período. Em 31 de março de 2021 e 2020, não há efeitos de diluição no resultado por ação básico e diluído. Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o lucro por ação. O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias (Ações ON) e preferenciais (Ações PN) e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

Mar/21				
	Ações PN Classe A	Ações PN Classes B, C e F	Ações ON	Total
<u>Numerador básico:</u>				
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia				(165.626)
<u>Denominador básico:</u>				
Ações disponíveis	4.961.680	2.719.290	14.601.763	22.282.733
Média ponderada das ações no período	4.961.680	2.719.290	14.601.763	22.282.733
Resultado por ação básico/diluído – R\$ (em reais)				<u>(7,4329)</u>

Mar/20				
	Ações PN Classe A	Ações PN Classes C e F	Ações ON	Total
<u>Numerador básico:</u>				
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia				(9.692)
<u>Denominador básico:</u>				
Ações disponíveis	4.961.680	1.502.744	14.712.114	21.176.538
Média ponderada das ações no período	4.961.680	1.502.744	14.692.712	21.157.136
Resultado por ação básico/diluído – R\$ (em reais)				<u>(0,4581)</u>

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Prática contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado. O valor justo determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido.

Movimentação dos planos

No primeiro trimestre de 2020, em função da conclusão do acordo de investimento pela BPE FIT, sociedade controlada por fundos de investimentos geridos pelo Pátria, ocorrida em 17 de outubro de 2019, houve um evento em duas parcelas de liquidez, ocasionando o exercício das opções *vested* (110.351 ações) pelos participantes do Plano 1, em 17 de janeiro de 2020, no valor de R\$30.580 (decorrente da diferença entre R\$46.155 da recompra e posterior cancelamento das ações integralizadas pelos participantes e R\$15.575 referente ao exercício das opções *vested*), e consequente aumento de capital na Companhia no valor R\$110. O passivo gerado pela indenização pelo cancelamento do plano de pagamento baseado em ações é evidenciado na nota explicativa nº 14.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2021 não foram feitas novas outorgas.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Prática contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e

passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros:

- Custo amortizado

Quando um ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e quando os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado acima mencionados são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

- Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

- Instrumento de dívida e instrumentos de patrimônio

- Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

- Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas

obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 3), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 4), outras contas a receber (nota explicativa nº 6), aplicações financeiras (nota explicativa nº 7), partes relacionadas (nota explicativa nº 8), passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 13), fornecedores, contas a pagar (nota explicativa nº 14) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 16).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos de *hedge* ou *swap*.

Categorias de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, uma vez que o objetivo da Companhia é manter até a data de vencimento e coletar os fluxos de caixa contratuais das transações e valor justo por meio do resultado. O valor justo dos instrumentos financeiros não difere do valor contábil conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Dez/20	Mar/21	Dez/20
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	495.013	621.099	863.123	1.019.611
Contas a receber de clientes	91.388	78.382	184.451	154.220
Outras contas a receber	20.578	17.743	82.729	75.526
Aplicações financeiras	35.211	35.249	59.487	47.682
Partes relacionadas	92.758	88.735	52.386	35.930
Valor justo:				
Aplicações financeiras (Nível 2)	13.303	12.355	13.303	12.355
Outras contas a receber (Nível 3)	13.715	12.098	13.715	12.098
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores, passivo por arrendamento variável e outros	39.006	70.429	165.597	169.840
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.312.615	1.320.092	2.684.117	2.616.073
Parcelamento de tributos	4.151	4.248	6.955	7.109
Contas a pagar	36.582	86.574	55.293	101.109
Contas a pagar a acionistas	7.571	7.074	8.320	9.102
Partes relacionadas	32.305	29.059	301	505
Valor justo:				
Contas a pagar (Nível 3)	14.178	14.178	14.178	14.178

O saldo da rubrica "Empréstimos, financiamentos e debêntures" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI), nas taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e nos juros variáveis, e em virtude das condições de

mercado apresentando valor justo de R\$1.335.497 na controladora e R\$2.719.871 no consolidado.

Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: “inputs” diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Os empréstimos e financiamentos estão classificados neste nível.
- Nível 3: “inputs” para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Risco de mercado - taxa de juros

A Companhia tem empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e financiamentos de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros na data de relatório. Para passivos com taxas de juros variáveis, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros. Um número positivo abaixo indica um aumento no resultado (receitas financeiras) e os valores negativos seriam diminuição no resultado (despesas financeiras). Se as taxas de juros fossem 10% maiores/menores e todas as outras variáveis continuassem constantes, os efeitos seriam:

Operação	Saldo Mar/21	Taxa de juros	Índice (a.a.)	Impacto no resultado		
				-10%	Esperado	+10%
Aplicações financeiras	575.546	CDI	5,92%	30.686	34.096	37.505
Debêntures	1.170.052	CDI	5,93%	(62.446)	(69.384)	(76.322)
Capital de giro – Brasil	182.145	CDI	5,93%	(9.721)	(10.801)	(11.881)
Capital de giro – Colômbia	280.151	IBR e DTF	9,30%	(23.449)	(26.054)	(28.659)
Capital de giro – México	460.222	TIIE	2,78%	(11.515)	(12.794)	(14.074)
				<u>137.816</u>	<u>153.129</u>	<u>168.442</u>

Risco de câmbio

A Companhia e suas controladas brasileiras estão expostas a riscos cambiais por possuírem transações em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e controladas em conjunto no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. A Administração não utiliza instrumentos derivativos em contratos de *hedge* ou *swap* para cobertura desse risco.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A tabela a seguir descreve a sensibilidade da Companhia a um aumento e a uma redução de 10% nas unidades de dólar e pesos chilenos, e representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui somente os itens monetários expressos em moeda estrangeira em circulação e ajusta sua conversão no final do exercício para uma variação de 10% nas taxas de câmbio. Um número positivo abaixo indica um aumento no resultado quando as unidades de moeda valorizam em relação à moeda relevante. Para uma depreciação de moeda em relação à moeda relevante, haveria um impacto comparável sobre o resultado, e os valores abaixo seriam negativos.

Operação	Saldo	Moeda	Taxas de câmbio	Impacto no resultado		
				Depreciação -10%	Esperado	Valorização +10%
Outras aplicações financeiras (controladora)	3.404	Dólar americano (USD)	5,29	(559)	(243)	73
Contas a pagar acionistas - Contraprestação contingente - Chile	(7.571)	Peso chileno (CLP)	0,0079	757	-	(757)

Na opinião da Administração, a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente porque o exercício e a exposição não refletem a exposição durante o período.

Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades físicas. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é reduzido, sendo grande parte das vendas realizadas utilizando cartão de crédito como meio de pagamento, cujas transações pulverizadas são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito, cuja exposição máxima é o valor divulgado na nota explicativa nº 4.

Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas e exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	Mar/21			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	165.597	-	-	165.597
Empréstimos, financiamentos e debêntures	516.056	508.443	1.369.421	2.684.117
Passivo por arrendamento	515.807	798.889	2.922.834	4.237.530
Parcelamento de tributos	887	6.068	-	6.955
Contas a pagar	27.735	42.136	-	69.471
Contas a pagar a acionistas	7.649	671	-	8.320
Partes relacionadas	301	-	-	301

Em 31 de março de 2021, há garantias concedidas pela Companhia e suas controladas por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes relacionadas a pagamentos de contratos de aluguel e contas a pagar diversas no valor de R\$63.162 (R\$59.739 em Dez/20).

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Prática contábil

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o diretor-presidente, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Composição do saldo

A Administração efetua análise de suas operações baseada em três segmentos de negócios distintos: *Premium*, que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada; *High Value/Low Price*, com uma oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo; e outros, que inclui outros negócios relacionados ao *fitness*.

A Administração analisa também seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando três mercados: Brasil, México e Outros América Latina que considera as operações do Peru, Colômbia, Chile, Argentina e Paraguai. No segmento *Premium*, a companhia atua no Brasil com a marca "Bio Ritmo" e desde o primeiro trimestre de 2018 também no Chile com a marca O2.

No segmento *High Value/Low Price*, a companhia atua em todas as geografias com a marca "Smart Fit".

a) A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios, com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o diretor-presidente.

b) As operações no México e Outros América Latina, estão sendo divulgadas em sua totalidade para representar o resultado total do grupo e desconsideradas na coluna de eliminação para voltar o resultado consolidado.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos até o lucro bruto, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro bruto de cada segmento, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (Diretor-presidente). Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

	Mar/21							
	Brasil			México	Demais América Latina		Equiva- lência	Consolidado
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras		
Receita operacional líquida	174.591	12.152	40.056	66.814	76.919	1.208	-	371.740
Custos dos serviços prestados	(166.072)	(14.259)	(20.821)	(72.183)	(82.771)	(2.680)	-	(358.786)
Resultado bruto	8.519	(2.107)	19.235	(5.369)	(5.852)	(1.472)	-	12.954
Vendas	-	-	(33.698)	(6.053)	(5.018)	(434)	-	(45.203)
Gerais e administrativas	-	-	(37.958)	(6.083)	(10.702)	-	-	(54.743)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	1.015	-	1.192	35	-	2.242
	-	-	(70.641)	(12.136)	(14.528)	(399)	-	(97.704)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(9.987)	(9.987)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	8.519	(2.107)	(51.406)	(17.505)	(20.380)	(1.871)	(9.987)	(94.737)
	Mar/20							
	Brasil			México	Demais América Latina		Equiva- lência	Consolidado
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras		
Receita operacional líquida	297.079	29.108	17.387	133.728	115.470	9.934	-	602.706
Custos dos serviços prestados	(185.103)	(21.804)	(4.858)	(71.574)	(71.420)	(6.855)	-	(361.614)
Resultado bruto	111.976	7.304	12.529	62.154	44.050	3.079	-	241.092
Vendas	-	-	(29.830)	(11.965)	(7.220)	(586)	-	(49.601)
Gerais e administrativas	-	-	(42.426)	(8.426)	(12.145)	(150)	-	(63.147)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(5)	43	(57)	6	-	(13)
	-	-	(72.261)	(20.348)	(19.422)	(730)	-	(112.761)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(882)	(882)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	111.976	7.304	(59.732)	41.806	24.628	2.349	(882)	127.449

Outras informações por segmento

	Mar/21							
	Brasil			México	Demais América Latina		Equiva- lência	Consolidado
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras		
Depreciações e amortizações								
Custos	(70.272)	(5.260)	(19.359)	(47.577)	(45.306)	(1.230)	-	(189.004)
Despesas	(84)	-	(525)	(490)	(643)	-	-	(1.742)
	(70.356)	(5.260)	(19.884)	(48.067)	(45.949)	(1.230)	-	(190.746)
Aluguel fixo								
Custos	(39.445)	(2.803)	(565)	(20.862)	(9.020)	(594)	-	(73.289)
Despesas	14	-	(572)	(409)	(483)	-	-	(1.450)
	(39.431)	(2.803)	(1.137)	(21.271)	(9.503)	(594)	-	(74.739)
Gastos com abertura de novas unidades								
Custos	(273)	-	-	7	35		-	(231)
Despesas	(353)	-	-	(120)	(600)		-	(1.073)
	(626)	-	-	(113)	(565)	-	-	(1.304)
	Mar/20							
	Brasil			México	Demais América Latina		Equiva- lência	Consolidado
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras		
Depreciações e amortizações								
Custos	(79.296)	(6.445)	(556)	(34.436)	(32.535)	(737)	-	(154.005)
Despesas	(313)	-	(1.462)	(536)	(554)	-	-	(2.865)
	(79.609)	(6.445)	(2.018)	(34.972)	(33.089)	(737)	-	(156.870)
Aluguel fixo								
Custos	(38.557)	(3.429)	(507)	(25.189)	(18.701)	-	-	(86.383)
Despesas	(521)	-	(217)	-	(333)	-	-	(1.071)
	(39.078)	(3.429)	(724)	(25.189)	(19.034)	-	-	(87.454)
Gastos com abertura de novas unidades								
Custos	(2.910)	(2)	(154)	(1.171)	(697)	(29)	-	(4.963)
Despesas	(1.768)	-	(157)	(1.680)	(139)	(374)	-	(4.118)
	(4.678)	(2)	(311)	(2.851)	(836)	(403)	-	(9.081)

25. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política adotada pela Companhia e por suas controladas diretas e indiretas considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2021, a cobertura patrimonial é R\$4.788.386.

26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As transações não caixa do período estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/210
Imobilizado arrendado	22.915	12.799	24.419	218.338
Aquisição de participação em Joint Venture	-	62.338	-	62.338
Imobilizado	-	-	-	53.453
Cessão de direitos de uso	42.999	-	45.553	-
Passivo por arrendamento	(44.861)	-	(47.820)	-
Transferências entre imobilizado, intangível e direito de uso de arrendamento	2.220	-	1.299	-
<u>Efeito de incorporações</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.230	-	-
Contas a receber	-	2.006	-	-
Impostos a recuperar	-	740	-	-
Despesas antecipadas	-	260	-	-
Outras contas a receber	-	131	-	-
Partes relacionadas - ativo	-	3.967	-	-
Outros ativos	-	11	-	-
Imobilizado	-	10.947	-	-
Imobilizado arrendado	-	9.087	-	-
Intangível	-	129	-	-
Fornecedores	-	(152)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(391)	-	-
Outros passivos	-	(163)	-	-
Passivo por arrendamento	-	(9.455)	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	(398)	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	(439)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(496)	-	-

	Controladora		Consolidado	
	Mar/21	Mar/20	Mar/21	Mar/210
Parcelamento de tributos	-	(1.266)	-	-
Receita diferida	-	(606)	-	-
Partes relacionadas - passivo	-	(10.898)	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	(121)	-	-
Capital social	-	(1.750)	-	-
Reserva de capital	-	(4)	-	-
Reservas de lucros	-	(2.369)	-	-

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de negócios

Em 12 de abril de 2021, a Companhia celebrou um memorando de entendimentos ("MOU") não vinculante com o Grupo Sports World, S.A.B. de C.V. ("Sports World"), empresa que opera academias no México, para uma potencial combinação de negócios entre Sports World e a México LATAMGYM S.A.P.I. de C.V. ("Smart Fit México"), que é uma subsidiária integral da Smart Fit no México. Em consequência desta possível operação, se uniriam duas relevantes redes de academias no México, resultando em mais de 230 unidades em operação em vários estados do país. As companhias tem expectativa de gerar sinergias significativas, com potencial aumento de rentabilidade, além de uma oferta mais ampla de serviços para seus clientes. A potencial combinação de negócios entre Smart Fit México e Sports World está sujeita à assinatura de um acordo vinculante entre as partes e a outras condições e autorizações usuais para esse tipo de operação, tanto corporativas quanto governamentais.

Em 5 de maio de 2021, o CADE deu aval para aquisição da Just Fit.

Emissão de debêntures

Em 7 de maio de 2021, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 250 milhões. As debêntures terão prazo de três anos contados da data de emissão, sujeitas à termos e condições do Contrato de Distribuição, e serão integralmente destinadas ao reforço do capital de giro da Companhia.